

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU CONTROLADORIA GERAL DA FURB – CGF

Relatório CGF Nº 02/2023

Análise da Execução Orçamentária do Exercício de 2022

Após o exame do Balanço Patrimonial e da Demonstração da Execução Orçamentária do exercício de 2022, a Controladoria Geral da FURB - CGF emite o presente relatório, para integrar o processo de prestação de contas a ser submetido à Reitoria e ao Conselho Universitário – CONSUNI.

1. REGISTROS CONTÁBEIS

O fechamento das Demonstrações Contábeis do exercício de 2022 com a respectiva confirmação de envio de dados pelo TCE-SC ocorreu no dia 04/04/2023,

A remessa dos dados do 6º bimestre de 2022, através do sistema e-Sfinge (TCE-SC) deveria ocorrer, conforme Instrução Normativa TCE-SC nº 4/2004, até 31/01/2023 e a entrega dos relatórios contábeis até 28/02/2022 de acordo com a IN nº 20/2015 do Tribunal de Contas. Desta forma pode o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, de acordo com a Lei Complementar-se nº 202/2000, art. 70, VII, caso julgue procedente, aplicar multa pela inobservância de prazos legais ou regulamentares.

Por tudo isso, a Controladoria, ainda que ciente das dificuldades enfrentadas pelas Unidades Administrativas responsáveis, solicita esforço e prioridade máxima, para que os registros e encerramentos das competências ocorram com maior brevidade.

Para efeitos da análise efetuada, a seguir consolidamos as contas em grupos de *receita e despesa*.

Sob o ponto de vista da execução orçamentária, evidenciamos que ocorreu variação significativa entre os valores orçados e realizados. No caso da receita a diferença foi de R\$ 30.536.954,70, sendo que, este montante significa que a receita realizada total foi inferior à receita orçada em 13,82%. Em relação à despesa, a variação entre o orçado e realizado ficou na ordem de R\$ 23.316.040,28, representando neste caso um gasto efetivado de 10,55% inferior ao orçado.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Para análise da execução orçamentária, utilizamos do método de análise quantitativa, tendo como fonte principal os relatórios gerados no sistema da Thema Informática. Os resultados levam em conta as receitas **efetivamente** arrecadadas e as despesas efetivamente **empenhadas** no exercício de 2022.

2.1 DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2022

Tabela 01- Demonstrativo de receitas: Orçadas x Realizadas

ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	ARRECADADA	% TOTAL	Ind. s/ total orçado
RECEITAS CORRENTES	217.700.000,00	180.187.195,30	94,60%	82,77%
RECEITA TRIBUTÁRIA	10.110.000,00	12.139.271,20	6,37%	120,07%
RECEITA PATRIMONIAL	1.600.000,00	1.889.046,47	0,99%	118,07%
RECEITA DE SERVIÇOS	172.708.000,00	124.676.968,87	65,46%	72,19%
1. RECEITA EDUCACIONAL	152.084.000,00	110.289.291,18	57,91%	72,52%
> PROEN	1.400.000,00	0,00	0,00%	0,00%
> C C E A L	10.947.000,00	5.493.815,75	2,88%	50,19%
> C C S	65.484.000,00	59.176.467,41	31,07%	90,37%
> C C E N	8.767.000,00	8.168.012,06	4,29%	93,17%
> C C H C	7.156.000,00	4.582.467,56	2,41%	64,04%
> C C J	12.704.000,00	8.535.541,62	4,48%	67,19%
> C C S A	10.672.000,00	7.731.929,75	4,06%	72,45%
> C C T	27.050.000,00	13.812.038,78	7,25%	51,06%
> ESPEC. INSTITUTO e PROPEX	4.844.000,00	431.307,47	0,23%	8,90%
> ETEVI	3.060.000,00	2.357.710,78	1,24%	77,05%
2. PESQUISAS E ANÁLISES	3.615.000,00	3.059.368,29	1,61%	84,63%
> CCEN	50.000,00	68.144,74	0,04%	136,29%
> CCT	265.000,00	429.565,79	0,23%	162,10%
> INSTITUTO FURB	2.300.000,00	1.164.779,04	0,61%	50,64%
> PROJETOS ESPECIAIS	1.000.000,00	1.396.878,72	0,73%	139,69%
3. SERVIÇOS DE EXTENSÃO	2.282.000,00	3.300.450,21	1,73%	144,63%
> LAB. LÍNGUAS	312.000,00	183.407,42	0,10%	58,78%
> INSTITUTO FURB	1.960.000,00	3.070.118,27	1,61%	156,64%
> PROPEX	10.000,00	46.924,52	0,02%	469,25%
4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.074.000,00	2.807.294,21	1,47%	91,32%
> BIBLIOTECA	0,00	8.516,00	0,00%	0,00%
> PROAD	50.000,00	17.564,95	0,01%	35,13%
> RÁDIO E TV EDUCATIVA	242.000,00	31.538,72	0,02%	13,03%
> INSTITUTO FURB	2.540.000,00	2.626.391,33	1,38%	103,40%
> PROPEX	42.000,00	12.556,11	0,01%	29,90%
> HOSPITAL VETERINARIO	200.000,00	110.727,10	0,06%	55,36%
5. TAXAS	2.661.000,00	1.422.889,29	0,75%	53,47%
6. SERVIÇOS DE SAÚDE	8.789.000,00	3.786.065,62	1,99%	43,08%
8. OUTROS SERVIÇOS	203.000,00	11.610,07	0,01%	5,72%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16.700.000,00	29.939.889,07	15,72%	179,28%
> Transferências Intergovernamentais	16.700.000,00	29.017.662,82	15,24%	173,76%
> Transferências de Inst. Privadas	0,00	922.226,25	0,48%	0,00%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	16.582.000,00	11.542.019,69	6,06%	69,61%
1. COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA	11.874.000,00	8.865.285,38	4,65%	74,66%
2. MULTAS E JUROS DE MORA	1.908.000,00	1.457.224,20	0,77%	76,37%
3. OUTRAS RECEITAS	2.800.000,00	1.219.510,11	0,64%	43,55%
RECEITAS DE CAPITAL	3.300.000,00	10.275.850,00	5,40%	311,39%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.800.000,00	0,00	0,00%	0,00%
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	10.275.850,00	5,40%	0,00%
TRANSF. DE CAPITAL - UNIÃO	500.000,00	0,00	0,00%	0,00%
TRANSF. DO ESTADO	1.000.000,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL GERAL	221.000.000,00	190.463.045,30	100,00%	86,18%

O demonstrativo das receitas compreende o ingresso de recursos financeiros no patrimônio da universidade. Assim, o demonstrativo aborda as receitas oriundas da cobrança das mensalidades e de serviços, segregados das demais receitas.

As receitas correntes totalizaram R\$ 180.187.195,30 e ficaram 17,23% abaixo do estimado.

As receitas educacionais, que são resultado das atividades principais da universidade estão 27,48% abaixo do previsto.

A cobrança da dívida ativa também está relacionada com a arrecadação de mensalidades e atingiu um montante de 74,66% do total previsto.

As receitas tributárias são relacionadas à retenção do Imposto de Renda na Fonte, principalmente sobre a folha de pagamento dos servidores, e, representam 6,37% das receitas totais arrecadadas estando 20,07 acima do que foram previstas.

As receitas patrimoniais são aquelas advindas de aluguéis e principalmente de remuneração de aplicações financeiras que superaram o orçado em 18,07%.

As receitas com serviços de saúde compreendem os serviços prestados no Hospital e Policlínica Universitária e atendimentos odontológicos e laboratoriais. No ano de 2022 foram previstos R\$ 4.980.000,00 de repasses pelo Fundo Municipal de Saúde para o Centro de Reabilitação – CER, e foi realizado o montante de R\$ 1.680.000,00 e para o Hospital Universitário estavam previstos R\$ 3.670.000,00 sendo realizado R\$ 1.858.353,36 o que contribuiu para a diferença entre o orçado e o arrecadado de 56,92%, ou quase R\$ 5 Milhões.

As receitas previstas em pesquisas e análises compreendem os serviços de análises efetuadas: no CCEN, que ficaram 36,29% acima do orçado; no CCT que também foi maior que o previsto em R\$ 164.565,79 e no Instituto FURB, onde a receita está vinculada ao Laboratório de Análises de Combustíveis que presta serviços com recursos de contrato com a PETROBRAS ficou com aproximadamente R\$ 1 Milhão abaixo do orçado ou 49,36%. Também como pesquisas e análises destacam-se as receitas de Projetos Especiais conforme detalhado a seguir:

- CEEE – Desempenho dos Disjuntores: R\$ 152.900,00 desenvolvimento de uma metodologia e dispositivo para avaliar o desempenho de disjuntores de alta tensão em operação nas subestações através de técnica não invasiva.

- LAMPFE 2022: R\$ 192.423,35 controle biológico de plantas invasoras e alienígenas incluindo, mas não limitando a partilha de instalações e equipamentos com pesquisadores visitantes, assistência técnica e treinamento, intercâmbio de materiais de Pesquisa e pesquisa conjunta.
- New South Wales: R\$ 218.550,78, Biocontrole do cacto de *Harrisia*
- Projeto FURB Parcerias LDTT – PCC 6302: R\$ 395.800,00 projeto FURBOT, aperfeiçoamento técnico de plataforma.
- Projeto Melastomataceas Lampf – PCC 6303: R\$ 188.748,00 avaliação de inimigos naturais da Melastomatacea em sua área nativa brasileira para fins de controle biológico.

As receitas de serviços de extensão lançadas no Instituto FURB compreendem os cursos de curta duração (gastronomia, fotografia, decoração...) e estes ficaram 48,95% abaixo do orçado. Também foram lançadas as demais receitas geradas pelas atividades intermediadas pelo Instituto FURB que contempla basicamente os serviços prestados de consultorias, pesquisas e formações totalizando R\$ 2.809.256,25 arrecadados em 2022. Considerando que o total orçado era de R\$ 1.990.000,00 as receitas de serviços de extensão registradas no Instituto FURB estão 56,54% acima do que foi estimado. Segundo informações do próprio Instituto FURB, não seria apropriado classificar essas receitas como sendo de extensão. Cabe, portanto, a COPLAN avaliar e modificar essa organização.

As receitas com taxas diversas estão 46,53% abaixo do orçado, sendo realizadas aproximadamente R\$ 1.200 Milhões a menos do que o orçado, indicando necessidade de ajustes orçamentários.

A previsão para receitas com prestação de serviços tinha seu maior orçamento, R\$ 2.540.000,00 para o Instituto FURB, que arrecadou R\$ 2.626.391,33, 3,40% acima do previsto.

Verificou-se que os principais valores que compõe o saldo de receitas arrecadas em “outras receitas” são de lançamentos de devolução de valores pagos pela FURB, R\$ 265.661,15, e também, de valores repassados pela Prefeitura Municipal de Blumenau em função do Contrato de Cessão de do Complexo de Saúde do Campus V, R\$ 604.404,46, e ainda valores restituídos de contratos com as Organizações Sociais R\$ 131.234,82. O valor total arrecadado em “Outra Receitas Correntes” foi inferior ao que foi previsto em R\$ 1.580 Milhões, indicando superestimação da receita e necessidades de ajustes orçamentários.

Em relação as Receitas de Capital, estavam previstos R\$ 3.300 Milhões em operações de crédito e transferências intergovernamentais, sendo que nada se concretizou. A receita oriunda da alienação do terreno da FURB localizado em Gaspar no valor de R\$ 10 Milhões não estava prevista no orçamento.

Para melhor avaliação, separamos as receitas arrecadas em próprias e de outras origens:

Tabela 02- Receitas Próprias e de Outras Origens

RECEITAS PRÓPRIAS		
Receitas de Serviços	124.676.968,87	77,47%
Multas e Juros	1.457.224,20	
Receita de Dívida Ativa	8.865.285,38	
Aplicações Financeiras rec.próprios	676.072,58	
Outras Receitas Diversas	1.594.067,61	
Alienação de Bens	10.275.850,00	
Soma das Receitas Próprias	147.545.468,64	
RECEITAS DE OUTRAS ORIGENS		
Imposto de Renda Retido na Fonte	12.139.271,20	22,53%
Aplicações Financeiras rec.vinculados	838.416,39	
Transferências governamentais/convênios/financiamentos	29.939.889,07	
Soma das Rec.de Outros Recursos	42.917.576,66	
TOTAL GERAL	190.463.045,30	100,00%

As receitas próprias, em comparação ao exercício de 2021, aumentaram 16,14%, ou R\$ 20.507 Milhões e a receita total aumentou R\$ 28.978 Milhões, ou seja, incremento de 17,95%, considerando o valor de alienação de terreno para quitação de dívidas junto ao ISSBLU.

Em 2020 as receitas próprias representavam 80,76%, do total, em 2021 78,67% e em 2022 77,47%, sinalizando a necessidade maior de recursos externos para manutenção das atividades.

2.1.1 Origens das Receitas

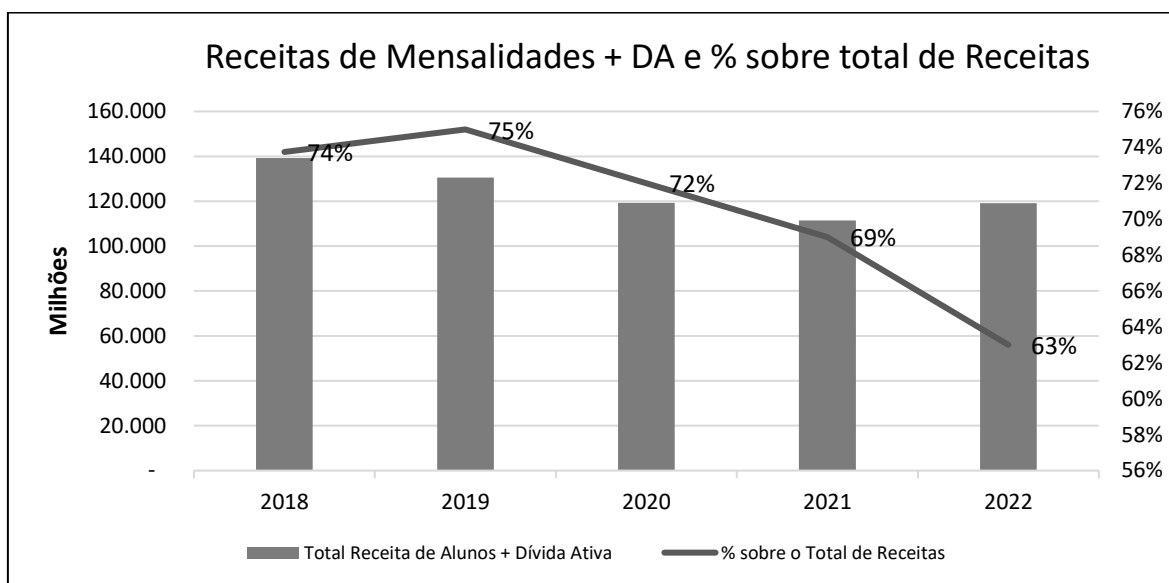
Tabela 03 - Origens das Receitas

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%
Receitas de alunos	110.289.291,18	57,91%
Dívida Ativa	8.865.285,38	4,65%
Prestação de serviços	14.387.677,69	7,55%
Imposto renda fonte	12.139.271,20	6,37%
Transferências Correntes e Capital(público/privado)	29.939.889,07	15,72%
Receitas patrimoniais	1.889.046,47	0,99%
Alienação de Bens	10.275.850,00	5,40%
Outras receitas	2.676.734,31	1,41%
TOTAL	190.463.045,30	100%

As receitas provenientes de alunos representam 57,91% do total das receitas em 2022. Considerando o valor da dívida ativa, que em seu maior montante é relacionado a mensalidades, este percentual atinge 62,56%, percentual inferior a 2020 que era de 71,69% e 2021 69,13%.

O gráfico a seguir visa demonstrar ao longo dos anos, a evolução das receitas provenientes dos alunos, considerando a dívida ativa, e o percentual destas receitas em relação ao total de receitas da universidade.

Gráfico 01 – Receitas de alunos com dívida ativa e percentual sobre o total de receitas



Percebe-se a queda significativa das receitas provenientes de alunos em percentual sobre o total de receitas a partir de 2019.

2.1.2 Transferências Correntes

Tabela 04 - Transferências Correntes

RECEITAS PRÓPRIAS	Orçado	Realizado	% Sobre Orçado
Transferências Intergovernamentais	16.700.000,00	29.017.662,82	173,76%
Transferências da União	2.500.000,00	1.351.659,71	54,07%
Transferências do Estado	14.200.000,00	27.469.703,11	193,45%
Transferências dos Municípios	-	196.300,00	-
Transferências de Instituições Privadas	-	922.226,25	-
Convênios com a União	-	922.226,25	-
TOTAL	16.700.000,00	29.939.889,07	179,28%

No total, as receitas de transferências correntes estão 79,28% acima do previsto e tiveram um aumento de aproximadamente R\$ 6.700 Milhões em relação ao ano anterior.

A maior contribuição foi na esfera Estadual onde as receitas de transferência registradas referem-se aos repasses de bolsas do Art. 170, 171, PROESDE e FUNDES, que foram 93,45% maiores do que o projetado, devido principalmente as novas políticas de investimentos na educação superior por parte do Governo Estadual.

No âmbito de convênios com a União os repasses registrados em 2022 estão relacionados conforme abaixo:

- Convênio PEIEX – APEX: R\$ 344.972,81;
- FINPE0267-2022: R\$ 219.015,07;
- Emenda Parlamentar Desenvolvimento Inovação Ecossistemas TICS: R\$ 488.224,37.
- Emenda Parlamentar Saúde Pomerana: 299.447,46
- No âmbito de instituições privadas convênios com a Petrobras: 922.226,25

Os convênios com origem no Estado transferiram para a FURB os valores conforme abaixo:

- FESPORTE: R\$ 80.000,00;
- 3º Ciclo IFFSC: R\$ 622.600,19;

Na esfera municipal o convênio SAASBLU recebeu em 2022 R\$ 196.300,00

2.2 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS

2.2.1 Demonstrativos da Despesa Segundo a Sua Destinação

As despesas segundo a destinação foram especificadas por Unidades Organizacionais, comparando o valor orçado com o realizado.

Tabela 05 – Despesa Orçada e Realizada por Unidade Organizacional

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Meio Fins	Despesa Fixada	Despesa Fixa Atualizada	Despesa Executada	% s/ Total	% s/ Fixada
Gabinete do Reitor	M	1.829.000,00	2.962.481,63	2.215.968,57	1,12	121,16
Coord. Planejamento	M	708.000,00	1.166.355,63	999.269,63	0,51	141,14
Procuradoria Geral	M	4.599.000,00	3.784.819,22	3.051.053,25	1,54	66,34
Biblioteca Universitária	M	3.086.000,00	3.262.566,79	2.240.499,79	1,13	72,60
Pro-R Administração	M	57.708.000,00	64.445.530,27	44.880.493,75	22,70	77,77
Pro-R Ensino Grad.	E	5.683.000,00	4.351.745,14	3.196.292,54	1,62	56,24
C C E AL	E	9.309.000,00	9.630.489,55	8.057.374,71	4,08	86,55
C C S	E	33.717.000,00	37.624.100,83	30.374.642,55	15,37	90,09
C C E N	E	15.602.000,00	17.270.439,30	14.387.746,58	7,28	92,22
C C H C	E	9.674.000,00	9.438.723,56	7.936.019,59	4,01	82,03
C C J	E	6.352.000,00	7.013.356,78	6.051.799,17	3,06	95,27
C C S A	E	7.263.000,00	7.966.127,61	6.722.447,55	3,40	92,56
C C T	E	18.080.000,00	19.620.373,78	14.907.116,55	7,54	82,45
Coord. Relaç. Intern	M	371.000,00	397.109,31	286.429,73	0,14	77,20
Rádio e TV Educativa	M	1.198.000,00	1.269.647,87	1.022.555,57	0,52	85,36
E T E V I	E	2.801.000,00	3.000.978,84	2.185.167,97	1,11	78,01
CAE	M	15.524.500,00	29.904.705,09	29.786.565,56	15,07	191,87
Instituto FURB	P	6.363.000,00	6.964.672,70	5.786.270,63	2,93	90,94
CCM	M	2.245.000,00	2.343.529,89	1.983.188,56	1,00	88,34
PROPEX	P	4.634.500,00	4.551.808,52	3.409.923,80	1,72	73,58
Projetos Especiais	P	10.180.000,00	13.471.258,65	5.223.841,30	2,64	51,31
HU e Ambulatório	E	3.466.000,00	3.736.423,30	2.479.463,21	1,25	71,54
Hospital Escola Veterinário	E	607.000,00	641.095,91	499.829,16	0,25	82,34
TOTAL		221.000.000,00	254.818.340,17	197.683.959,72	100,00	89,45

Considerando os valores empenhados o exercício de 2022 encerrou com as despesas 10,55% abaixo das originalmente previstas. Em 2021 este percentual foi de 14,38%.

Em valores as despesas aumentaram R\$ 11.879 Milhões considerando o empenhado em relação a 2021. Imprescindível para a análise relatar que aproximadamente R\$ 12.807 Milhões foram anulados dos empenhos de obrigações patronais junto ao ISSBLU, que passaram a ser considerados como dívidas, sendo empenhados de acordo com os termos de parcelamento.

As despesas realizadas em 2022 foram maiores que as orçadas para as Unidades Administrativas da Reitoria e COPLAN relacionado a despesas de pessoal e CAE, em função do aumento de repasses de auxílio financeiro ao estudante com recursos do Estado de Santa Catarina.

2.2.2 Detalhamento das Despesas da PROAD

Considerando que os principais gastos de natureza administrativa da FURB estão registrados na PROAD, passaremos ao detalhamento destes nas próximas tabelas.

O quadro a seguir apresenta um detalhamento das despesas da Pró-Reitora de Administração, permitindo fazer um comparativo, em percentuais, em relação ao exercício anterior.

Tabela 06 – Despesas da Pro-Reitoria de Administração

DESPESAS	Empenhado em 2021	Empenhado em 2022	% Sobre Total	Varição 2021/2022
Contratação por tempo Determinado	217.151,45	773.750,62	1,72	256,32
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	9.960.979,89	10.092.691,90	22,49	1,32
Outros Benefícios Assistenciais	61.222,62	68.074,97	0,15	11,19
Obrigações Patronais	2.366.264,39	1.555.186,01	3,47	-34,28
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	19.083,45	319,60	0,00	-98,33
Auxílio Alimentação	0,00	1.483.826,46	3,31	--
Juros e Encargos da Dívida	* 2.057.017,25	966.216,09	2,15	-53,03
Auxílio Financeiro a Estudantes	1.752.646,52	1.637.573,12	3,65	-6,57
Material de Consumo	950.879,76	1.139.310,11	2,54	19,82
Passagens e Despesas com Locomoção	21.688,14	29.764,72	0,07	37,24
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	146.887,92	221.190,79	0,49	50,58
Locação de Mão de Obra	9.067.840,91	9.641.376,59	21,48	6,32
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	7.643.556,34	7.594.665,06	16,92	-0,64
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.443.731,29	1.617.863,43	3,60	12,06
Telefonia Fixa e Móvel	2.617.713,71	3.491.864,23	7,78	33,39
Auxílio Transporte	8.180,79	13.162,98	0,03	60,90
Indenizações e Restituições	645,66		-	-100,00
Obras e Instalações	91.000,00	21.000,00	0,05	-76,92
Locação/Aquisição de Softwares	655.414,00		-	-100,00
Equipamentos e Material Permanente	350.588,14	220.791,96	0,49	-37,02
Amortização da Dívida	* 6.951.157,13	4.311.865,11	9,61	-37,97
TOTAL	46.383.649,36	44.880.493,75	100,00	-3,24

* Juros e Encargos da Dívida e Amortização da Dívida em 2021 foram empenhados na unidade administrativa da PROGEF, mas para essa análise consideramos os valores como sendo da PROAD.

A análise individual das rubricas mais significativas evidencia uma evolução conforme abaixo:

- Aumento de aproximadamente R\$ 557 mil em Contratações por Tempo Determinado e estabilidade nas despesas com os vencimentos dos efetivos (Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil);
- A queda apresentada em Obrigações Patronais é devido a anulação dos empenhos do ISSBLU, que com o parcelamento autorizado em lei, passaram a ser contabilizados como amortização da dívida de acordo com os termos de parcelamento;

- Em 2022, a partir de março, passou a ser concedido aos servidores o Vale Alimentação que totalizou R\$ 1.484 Milhões aproximadamente e o registro ficou centralizado na PROAD;

- A queda expressiva de 53% em Juros e Amortização da Dívida, também está relacionada a anulação dos empenhos junto ao ISSBLU, para novo parcelamento, conforme será detalhado na sequência;

- Aumento significativo de 6,32%, aproximadamente R\$ 600 mil, em Locação de Mão de Obra, que são os serviços terceirizados de vigilância, limpeza, obras e manutenção e jardinagem;

- O aumento expressivo de aproximadamente R\$ 873 Mil em Telefonia Fixa e Móvel é devido ao investimento na aquisição de solução de software de gestão acadêmica;

Algumas despesas institucionais anteriormente empenhadas na PROGEF passaram a ser lançadas a partir de 2022 na Unidade PROAD, são elas: Juros e Encargos da Dívida e Amortização da Dívida.

As despesas com Amortização de Dívida diminuíram cerca de R\$ 2.639 milhões ou 37,97% se comparado ao exercício anterior, devido a anulação de aproximadamente 3.300 Milhões em empenhos não quitados de dívidas junto ao ISSBLU que foram renegociadas.

Em 2022 os valores empenhados em relação as dívidas estão assim distribuídas:

- Empréstimo junto ao BADESC: foram empenhadas a 32^a até a 43^a parcelas de um total de 48 no valor de R\$ 1.197.656,25 em amortização e R\$ 331.571,46 em juros;
- Parcelamento junto ao FGTS de valores não recolhidos em época apropriada contrato 2018/15602: em 2022 foram empenhadas 11 parcelas que atingiram do parcelamento que era de 60 vezes. O valor empenhado em amortizações contabilizou R\$ 69.643,31 e o valor dispendido com juros foi de R\$ 141.193,63;
- Em relação as dívidas com o ISSBLU a tabela a seguir detalha os valores empenhados e quitados em 2022:

Tabela 07 – Detalhamento de totais empenhados amortizações e juros ISSBLU 2022

Lei Complementar	Termo de Acordo	Parcelas Empenhadas e Pagas	Amortização	Juros e Encargos da Dívida
1302/2020	181/2021	12ª até a 14ª parcelas de um total de 60	50.706,32	32.436,75
1406/2022	65/2022	somente a primeira parcela de 60	24.846,26	2.936,66
1406/2022	66/2022	1ª até a 9ª parcela de 60	1.405.791,72	148.019,27
1410/2022	119/2022	1ª até a 7ª parcela de 240	407.148,49	127.634,20
1410/2022	120/2022	1ª até a 7ª parcela de 240	373.790,41	129.728,97
1438/2022	996/2022	1ª até a 3ª parcela de 36	782.282,35	33.797,25
Total			3.044.565,55	474.553,10

A próxima tabela faz um detalhamento das contas “Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica” e “Locação de Mão de Obra” que representam 38,40% das despesas da PROAD.

Tabela 08 – Detalhamento de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Locação de Mão de Obra da PROAD

Descrição	Empenhado em 2021	Empenhado em 2022	% Sobre Total	Variação 2020/2021
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	2.000,00	4.500,00	0,03	125,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	294.960,00	366.960,00	2,13	24,41
LOCACAO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	84.734,15	93.176,50	0,54	9,96
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMÓVEIS	1.717.248,61	1.508.475,82	8,75	-12,16
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	31.646,05	33.619,60	0,20	6,24
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	37.422,50	33.906,07	0,20	-9,40
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	26.584,79	38.859,51	0,23	46,17
COLETA DE LIXO E DEMAIS RESIDUOS	121.095,02	247.141,61	1,43	104,09
JUROS	57,19		0,00	-100,00
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO		3.369,00	0,02	--
SERVIÇOS DE ENERGIA ELETRICA	3.091.283,95	3.216.535,82	18,66	4,05
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	341.624,24	483.225,18	2,80	41,45
SERVIÇOS DE COMUNICACAO EM GERAL	104.274,00	28.014,40	0,16	-73,13
SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	6.260,50	8.528,00	0,05	36,22
UNIMED	1.565.133,61	1.838.186,36	10,66	17,45
UNIODONTO	58.534,04	56.506,16	0,33	-3,46
TELEFONIA FIXA E MÓVEL	37.851,78	67.567,44	0,39	78,51
SERVIÇOS DE SOCORRO E SALVAMENTO	30.000,00	0,00	0,00	-100,00
SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS	6.437,50	2.295,10	0,01	-64,35
SEGUROS EM GERAL	161.500,00	153.056,71	0,89	-5,23
VALE-TRANSPORTE	117.997,50	94.996,50	0,55	-19,49
FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	375,00		0,00	-100,00
VIGILÂNCIA OSTENSIVA/MONITORADA	4.040.928,36	4.372.535,32	25,37	8,21
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	3.487.764,80	3.915.458,74	22,72	12,26
SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	10.800,00	4.694,40	0,03	-56,53
HOSPEDAGENS	2.001,00	8.748,00	0,05	337,18
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.233.102,61	576.203,93	3,34	-53,27
SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	91.317,80	57.730,48	0,33	-36,78
DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	8.350,32	21.751,00	0,13	160,48
Total	16.711.285,32	17.236.041,65	100,00	3,14

Em relação a 2021 ocorreu aumento de R\$ 524.756,33, equivalente a 3,14%, no total para os dois sub elementos de despesas.

Destacamos que o gasto com serviços de energia elétrica que representam 18,66% dos serviços pagos pela PROAD tiveram aumento de 4,05%, ou R\$ 125 mil aproximadamente, em relação a 2021.

As despesas com a UNIMED tiveram aumento de 17,45% ou R\$ 273 mil.

As despesas com serviços terceirizados de vigilância que proporcionalmente representam o maior percentual dessa análise, 25,37% do total, aumentaram, 8,21% em relação a 2021 e as despesas com limpeza e conservação, que representam 22,72% do total, aumentaram 12,26%.

Já os serviços de manutenção e conservação de bens imóveis tiveram redução de 12,16%, ou R\$ 209 mil.

Ocorreu uma redução significativa das despesas com Serviços Bancários, 53,27%, em relação a 2021. Cerca de R\$ 283 mil deixaram de ser empenhados relativo as garantias e taxas do FIES, e, com a alteração da instituição que efetua a movimentação financeira da FURB (Maxicrédito para Santander) em 2022, proporcionou redução de cerca de R\$ 374 mil em tarifas bancárias operacionais.

2.2.3 Detalhamento da Conta de Auxílio Financeiro ao Estudante

A seguir passamos a detalhar os gastos com “Auxílio Financeiro ao Estudante”:

Tabela 09 – Auxílio Financeiro ao Estudante em 2022

Descrição	Unidade	2021	2022	2021 % Sobre Total	2022 % Sobre Total
Repasse Bolsas Art. 170	CAE	12.822.620,55	16.607.304,24	60,93%	55,53%
Apoio Financeiro - Servidores	PROAD	1.282.976,55	1.337.811,32	6,10%	4,47%
Bolsas PROESDE	CAE	2.061.441,85	2.521.972,01	9,80%	8,43%
CREDEC Municipal	CAE	469.669,97	299.761,80	2,23%	1,00%
Repasse Bolsas Artigo 171	CAE	4.406.937,16	9.138.372,69	20,94%	30,56%
Total		21.043.646,08	29.905.222,06	100,00%	100,00%

Em relação a 2021 as despesas com “Auxílio Financeiro ao Estudante” aumentaram em R\$ 8.862 Milhões, o equivalente a 42,11%. O principal aumento ocorreu nas bolsas estaduais do Art. 170 e 171.

O apoio concedido para os servidores praticamente ficou estável e as bolsas do CREDEC Municipal tiveram redução de 36,18%.

Na sequência as despesas institucionais serão analisadas de acordo com a sua finalidade.

2.2.4 Demonstração da Despesa Segundo a Sua Natureza

Tabela 10 – Despesa segundo a sua natureza

ESPECIFICAÇÃO	Despesa Fixada R\$	Despesa Fixada Atualizada (a)	Despesa Realizada (b)		Realizada/Fixada	% (b)/TOTAL
Pessoal e Encargos Sociais	134.010.000,00	146.633.339,19	115.693.497,29		86,33%	58,52%
Juros e Enc. da Dívida	1.920.000,00	2.170.000,00	966.216,09		50,32%	0,49%
Transferências a Instituições Privadas	68.680.000,00	85.421.012,79	3.362.832,05	74.863.574,66	109,00%	37,87%
Diárias			42.552,36			
Auxílio Financeiro ao Estudante			29.905.222,06			
Material de Consumo			2.394.866,88			
Premiações			11.782,92			
Passagens e Desp.Locomoção			504.863,90			
Outras Serv.Terc.Pessoa Física			5.201.483,40			
Locação de Mão-de-Obra			9.641.376,59			
Outros Serv.Terc.Pess.Jurídica			14.624.261,86			
Telefonia Fixa e Móvel			4.100.337,02			
Contribuições			161.675,62			
Obrigações Tribut. E Contributivas			1.737.595,78			
Auxílio Alimentação			952.964,14			
Auxílio Transporte			138.204,09			
Sentenças Judiciais			1.847.455,73			
Indenizações e Restituições			143.284,46			
Despesas de Exercícios Anteriores			92.815,80			
Obras e Instalações	6.440.000,00	8.447.988,19	21.000,00	1.848.806,57	28,71%	0,94%
Equipamentos e Material Permanente			1.766.932,35			
Locação de Equipamentos e Software			60.874,22			
Aquisição de Imóveis			-			
Amortização de Dívidas	9.850.000,00	9.750.000,00	4.311.865,11		43,78%	2,18%
Reserva de Contingência	100.000,00	100.000,00	-		0,00%	0,00%
TOTAL	221.000.000,00	252.522.340,17	197.683.959,72		89,45%	100%

As despesas empenhadas em 2022 totalizaram R\$ 197.683.959,72, dos quais 58,52%, ou R\$ 115.693.497,29, são relacionadas a despesas com pessoal e encargos sociais. Considerando os valores anulados com os encargos patronais junto ao ISSBLU, passaríamos a ter R\$ 128.500 Milhões de despesas com pessoal.

Ainda, as despesas com pessoal e encargos sociais representam 64,21% das receitas correntes.

Os gastos efetuados ficaram 9% acima do orçado para as outras despesas correntes (exceto pessoal e juros) e 71,29% abaixo, para despesas com investimentos, indicando necessidades de ajustes orçamentários também para as despesas.

Comparando com o ano anterior os gastos para as outras despesas correntes aumentaram 23,38% ou aproximadamente R\$ 14 Milhões, os aumentos mais significativos ocorreram em Auxílio Financeiro a Estudantes, R\$ 9 milhões, devido ao aumento do repasse das bolsas de estudo estaduais, em Transferências a Instituições Privadas, referente aos contratos de gestão, em Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física e Jurídica e Telefonia Fixa e Móvel, essas últimas com gastos maiores de aproximada R\$1 Milhão em relação ao ano anterior para cada rubrica.

Para despesas em investimentos houve diminuição de 23,96% ou aproximadamente R\$ 600 Mil em relação a 2021.

2.2.5 Agrupamento das Contas de Despesas por Destinação de Gastos

Para a análise dos recursos dispendidos por destinação de gastos inicialmente apresentaremos a tabela a seguir que considera os relatórios contábeis oficiais.

Tabela 11 – Despesa por tipo de atividades

ATIVIDADES	Tipo	ORÇADO	ATUALIZADO	REALIZADO	% s/ TOTAL
Obras e Instalações		0,00	0,00	21.000,00	0,01%
Auxílio Financeiro a Estudantes		0,00	0,00	29.905.222,06	15,13%
Atividades Meio	M	87.268.500,00	109.536.745,70	56.539.802,35	28,60%
Ativ. Pesquisa e Extensão	P	21.177.500,00	24.987.739,87	14.420.035,73	7,29%
Atividades de Ensino	E	112.554.000,00	120.293.854,60	96.797.899,58	48,97%
TOTAL		221.000.000,00	254.818.340,17	197.683.959,72	100,00%

No agrupamento de contas, o quadro anterior destaca que 28,60 % das despesas, são relativas à atividade meio e 48,97% a atividade de ensino.

As demais: obras e instalações 0,01%, auxílio financeiro ao estudante 15,13% e atividades de pesquisa e extensão equivalem a 7,29% das despesas da FURB.

3 RECEITA E DESPESA – ORÇADA E REALIZADA NAS UNIDADES DE ENSINO

O grande volume de receitas e despesas com as atividades fins da Instituição ocorrem nas Unidades de Ensino. Dessa forma, os itens seguintes permitem acompanhar a evolução dos dados no exercício de 2022.

3.1 RECEITAS E DESPESAS ORÇADA E REALIZADA POR UNIDADE DE ENSINO

A seguir apresentaremos as receitas e despesas orçadas e realizadas somente para as Unidades de Ensino.

Tabela 12 – Receitas e despesas orçadas e realizadas nas Unidades de Ensino sem considerar a Dívida Ativa

UNIDADE	Receita		Despesa		Margem de Contribuição	%Despesa/ Receita Realizada
	Orçado	Arrecadado	Orçado	Realizado		
CCEAL	10.947.000,00	5.493.815,75	9.309.000,00	8.057.374,71	(2.563.558,96)	-46,66
CCS	65.484.000,00	59.176.467,41	33.717.000,00	30.374.642,55	28.801.824,86	48,67
CCEN	8.817.000,00	8.236.156,80	15.602.000,00	14.387.746,58	(6.151.589,78)	-74,69
CCHC	7.156.000,00	4.582.467,56	9.674.000,00	7.936.019,59	(3.353.552,03)	-73,18
CCJ	12.704.000,00	8.535.541,62	6.352.000,00	6.051.799,17	2.483.742,45	29,10
CCSA	10.672.000,00	7.731.929,75	7.263.000,00	6.722.447,55	1.009.482,20	13,06
CCT	27.315.000,00	14.241.604,57	18.080.000,00	14.907.116,55	(665.511,98)	-4,67
ETEVI	3.060.000,00	2.357.710,78	2.801.000,00	2.185.167,97	172.542,81	7,32
TOTAL	146.155.000,00	110.355.694,24	102.798.000,00	90.622.314,67	19.733.379,57	17,88

A tabela 12, detalha os dados registrados no sistema contábil e percebe-se que para as Unidades CCEN e CCHC que apresentaram déficit, as próprias projeções orçamentárias já sinalizam para esse resultado.

Em relação à receita o valor arrecadado ficou 24,49% abaixo do total estimado para essas Unidades de Ensino.

A margem de contribuição das Unidades de Ensino em 2022 indica que existe um percentual de 17,88% das receitas cobrindo as despesas.

A tabela a seguir detalha a evolução dos montantes arrecadados em cada Unidade de Ensino em relação ao ano anterior, sem considerar as receitas de dívida ativa.

Tabela 13 – Evolução das Receitas nas Unidades de Ensino entre 2021 e 2022.

Evolução da Receita nas Unidades de Ensino			
UNIDADE	2021	2022	Variação %
CCEAL	4.241.916,55	5.493.815,75	29,51
CCS	54.549.317,37	59.176.467,41	8,48
CCEN	6.853.411,73	8.236.156,80	20,18
CCHC	3.353.396,51	4.582.467,56	36,65
CCJ	8.172.281,95	8.535.541,62	4,45
CCSA	7.237.400,55	7.731.929,75	6,83
CCT	15.347.205,53	14.241.604,57	-7,20
ETEVI	2.036.208,09	2.357.710,78	15,79
TOTAL	101.791.138,28	110.355.694,24	8,41

Percebe-se aumento das receitas em todas as Unidades de Ensino, exceto CCT. Em relação a mesma análise efetuada em 2021, essa apontava queda de 4,99% em relação ao apurado em 2020 e agora em 2022 tem-se aumento de 8,41% nas receitas das Unidades de Ensino em relação ao ano anterior.

Para destacar também os valores arrecadados considerando as receitas com Dívida Ativa para as Unidades de Ensino tem-se a tabela 14.

Tabela 14 – Evolução das Receitas nas Unidades de Ensino entre 2021 e 2022 considerando a Dívida Ativa.

Evolução da Receita nas Unidades de Ensino - Com Dívida Ativa			
UNIDADE	2021	2022	Variação %
CCEAL	4.702.467,82	6.510.586,51	38,45
CCS	59.008.101,79	63.133.185,86	6,99
CCEN	7.312.819,17	8.614.798,45	17,80
CCHC	3.711.350,74	5.077.595,74	36,81
CCJ	8.947.913,03	9.248.407,64	3,36
CCSA	7.899.521,59	8.189.218,19	3,67
CCT	16.897.816,09	15.486.560,18	-8,35
ETEVI	2.311.827,45	2.545.632,46	10,11
TOTAL	110.791.817,68	118.805.985,03	7,23

Nesse caso o aumento é um pouco menor do que a identificada na tabela 13 e as variações mais significativas ocorreram no CCEAL e CCHC. Para o CCT permanece queda na arrecadação das receitas se comparado ao exercício anterior com a inclusão das receitas de dívida ativa.

4 RECEITAS E DESPESAS INSTITUTO FURB

Os dados oficiais de receitas e despesas registrados na Unidade Orçamentária do Instituto FURB serão analisados a seguir.

Tabela 15 – Receitas e Despesas do Instituto FURB em 2022

PCC - Local	Receitas Arrecadadas	Despesas	Resultado	% sobre Total	% Retorno Receitas-Despesas
3250 - Lab. Combustíveis	1.164.779,04	544.189,15	620.589,89	34,60%	53,28%
3883 - Concursos Públicos	2.663.929,63	1.794.118,42	869.811,21	48,50%	32,65%
4980 - Instituto FURB - Adm	3.279,90	787.230,03	-783.950,13	-43,71%	-23901,65%
4982 - Serviços Especiais Inst	2.809.341,35	1.977.308,45	832.032,90	46,39%	29,62%
6830 - Esp. Gestão Tributária	80.484,41	39.374,00	41.110,41	2,29%	51,08%
6840 - Pós Sustentabilidade Amb. Urbanos e Edif	2.125,59	-	2.125,59	0,12%	100,00%
6850 - Esp. Finanças e Controladoria	91.417,41	42.122,46	49.294,95	2,75%	53,92%
6860 - Esp. Gestão Estratégica	1.566,44	-	1.566,44	0,09%	100,00%
6870 - Esp. Direiro Proc. Civil	3.383,09	-	3.383,09	0,19%	100,00%
6880 - Esp. Inovação na Educação	917,18	3.114,65	-2.197,47	-0,12%	-239,59%
6881 - Esp. Data Science	20.912,27	9.216,68	11.695,59	0,65%	55,93%
6882 - Esp. Bacteriologia Clínica	14.311,79	-	14.311,79	0,80%	100,00%
6883 - Esp. Implantodontia	267.311,99	198.967,41	68.344,58	3,81%	25,57%
6884 - Esp. Linguag Poética da Dança	46.279,97	15.817,95	30.462,02	1,70%	65,82%
6885 - Especialização em Acupuntura	122.626,62	136.211,25	-13.584,63	-0,76%	-11,08%
6901 - Sequencial Gastronomia	190.590,48	188.738,92	1.851,56	0,10%	0,97%
6903 - Sequencial Eventos	2.054,83	-	2.054,83	0,11%	100,00%
6904 - Sequencial Fotografia	3.785,90	-	3.785,90	0,21%	100,00%
6905 - Sequencial Decoração	66.944,36	37.512,78	29.431,58	1,64%	43,96%
6907 - Cursos Extensão	16.580,10	7.308,48	9.271,62	0,52%	55,92%
6913 - Curta Dur. Inteli. Artif. Da Saúde	7.244,74	5.040,00	2.204,74	0,12%	30,43%
Total	7.579.867,09	5.786.270,63	1.793.596,46	100,00%	23,66%

Incluídas receitas de taxas e dívida ativa

O resultado alcançado (receita – despesas) de R\$ 1.793.596,46, tem maior participação referente aos serviços prestados em Concursos Públicos seguido pelo Serviços Especiais Instituto FURB. Destaca-se que existem despesas lançadas no PCC 4980 – Instituto FURB Administração que são gerais para todo o Instituto sem contrapartida de receita, o que torna resultado total, para esse PCC, negativo.

O índice de retorno considera o resultado alcançado confrontando as despesas com as receitas recebidas, estando para a unidade em 23,66%, ressaltando que foram anulados empenhos referentes a despesas patronais junto ao ISSBLU.

A tabela a seguir faz um comparativo dos dados em relação ao exercício anterior.

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2022

Tabela 16 – Comparativo de resultados e percentual de retorno entre 2021 e 2022.

PCC - Local	Resultado 2021	Resultado 2022	Diferença	% retorno 2021	% retorno 2022	Diferença
3250 - Lab. Combustíveis	869.523,52	620.589,89	(248.933,63)	36,15%	53,28%	17,13%
3883 - Concursos Públicos	1.148.350,33	869.811,21	(278.539,12)	50,47%	32,65%	-17,82%
4980 - Instituto FURB - Adm	(958.022,04)	-783.950,13	174.071,91	6687,78%	23901,65%	17213,87%
4981 - Especialização Adm	1.211,25	0,00	(1.211,25)	100,00%	0,00%	-100,00%
4982 - Serviços Especiais Inst	165.794,92	832.032,90	666.237,98	14,59%	29,62%	15,03%
6830 - Esp. Gestão Tributária	14.078,20	41.110,41	27.032,21	22,07%	51,08%	29,01%
6840 - Pós Sustentabilidade Amb. Urbanos e Edif	700,00	2.125,59	1.425,59	100,00%	100,00%	0,00%
6850 - Esp. Finanças e Controladoria	40.381,36	49.294,95	8.913,59	47,35%	53,92%	6,57%
6860 - Esp. Gestão Estratégica	10.666,19	1.566,44	(9.099,75)	68,18%	100,00%	31,82%
6870 - Esp. Direito Proc. Civil	28.338,39	3.383,09	(24.955,30)	100,00%	100,00%	0,00%
6880 - Esp. Inovação na Educação	2.120,85	-2.197,47	(4.318,32)	27,51%	-239,59%	-267,10%
6881 - Esp. Data Science	53.869,79	11.695,59	(42.174,20)	39,71%	55,93%	16,22%
6882 - Esp. Bacteriologia Clínica	29.855,74	14.311,79	(15.543,95)	48,56%	100,00%	51,44%
6883 - Esp. Implantodontia	(100.653,06)	68.344,58	168.997,64	-58,75%	25,57%	84,32%
6884 - Esp. Língua Poética da Dança	27.637,95	30.462,02	2.824,07	69,84	65,82%	-6918,18%
6885 - Especialização em Acupuntura	(1.013,10)	-13.584,63	(12.571,53)	-2,36	-11,08%	224,92%
6901 - Sequencial Gastronomia	(17.052,56)	1.851,56	18.904,12	7,85%	0,97%	-6,88%
6903 - Sequencial Eventos	-	2.054,83	2.054,83		100,00%	100,00%
6904 - Sequencial Fotografia	860,22	3.785,90	2.925,68	100,00%	100,00%	0,00%
6905 - Sequencial Decoração	5.308,10	29.431,58	24.123,48	100,00%	43,96%	-56,04%
6906 - Sequencial Produção de Moda	54,97	0	(54,97)	100,00%		-100,00%
6907 - Cursos Extensão	61.910,52	9.271,62	(52.638,90)	100,00%	55,92%	-44,08%
6913 - Curta Dur. Inteli. Artif. Da Saúde	10.205,91	2.204,74	(8.001,17)	61,20%	30,43%	-30,77%
Total	1.394.127,45	1.793.596,46	399.469,01	20,54%	23,66%	3,12%

Percebe-se que em 2022 o resultado do Instituto FURB foi maior em R\$ 399.469,01 comparando-se ao ano anterior.

5 QUADRO DAS RECEITAS E DESPESAS TOTAIS NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

5.1 QUADRO DAS RECEITAS

Tabela 17 – Evolução das receitas últimos quatro anos

	2019			2020			2021			2022		
	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%
Receitas Graduação e Especialização	151.678.036,00	114.763.247,27	75,66%	116.826.000,00	102.985.111,36	88,15%	131.752.000,00	96.995.244,52	73,62%	144.511.000,00	104.974.068,08	72,64%
Receitas Mestrado e Doutorado	2.904.220,00	2.510.850,51	86,46%	2.800.804,00	2.666.925,59	95,22%	4.960.000,00	2.813.910,59	56,73%	4.513.000,00	2.957.512,32	65,53%
Receitas ETEVI	3.167.300,00	2.665.622,61	84,16%	3.149.000,00	2.255.588,14	71,63%	3.050.000,00	2.036.208,09	66,76%	3.060.000,00	2.357.710,78	77,05%
Laboratório de Línguas	742.506,00	218.326,43	29,40%	424.000,00	171.712,46	40,50%	300.000,00	233.190,65	77,73%	312.000,00	183.407,42	58,78%
Receitas de Expediente	4.500.000,00	2.017.602,50	44,84%	2.163.000,00	1.896.607,45	87,68%	2.526.000,00	1.582.781,41	62,66%	2.661.000,00	1.422.889,29	53,47%
Prestação de Serviços	13.743.844,00	8.275.684,79	60,21%	12.702.000,00	8.548.462,18	65,13%	14.878.000,00	10.547.970,21	70,90%	17.651.000,00	12.781.380,98	72,41%
SOMA	175.993.400,00	130.451.334,11	74,12%	138.064.804,00	118.524.407,18	85,85%	157.466.000,00	114.209.305,47	72,53%	172.708.000,00	124.676.968,87	72,19%
Receita da Dívida Ativa	10.160.000,00	10.441.108,03	102,77%	31.496.000,00	11.232.172,89	35,66%	15.503.000,00	9.558.952,56	61,66%	11.874.000,00	8.865.285,38	74,66%
SUB TOTAL	186.153.400,00	140.892.442,14	75,69%	169.560.804,00	129.756.580,07	76,53%	172.969.000,00	123.768.258,03	71,56%	184.582.000,00	133.542.254,25	72,35%
IRRF	12.410.000,00	12.631.545,95	101,79%	9.908.000,00	11.707.791,41	118,17%	13.300.000,00	10.991.341,28	82,64%	10.110.000,00	12.139.271,20	120,07%
Transf.Correntes	10.000.000,00	11.499.348,57	114,99%	9.000.000,00	20.092.813,07	223,25%	16.200.000,00	23.240.714,74	143,46%	16.700.000,00	29.939.889,07	179,28%
Outras Rec.Corr.(*)	5.978.600,00	5.921.159,94	99,04%	8.182.196,00	3.796.349,63	46,40%	7.631.000,00	2.498.295,08	32,74%	4.708.000,00	2.676.734,31	56,86%
Rec.Patrimoniais (*)	3.758.000,00	1.759.064,34	46,81%	1.849.000,00	965.009,04	52,19%	1.900.000,00	986.305,35	51,91%	1.600.000,00	1.889.046,47	118,07%
Transf.Capital e Alien.Bens	5.500.000,00	-	0,00%	2.500.000,00	115.350,00	4,61%	2.000.000,00	-	0,00%	1.500.000,00	10.275.850,00	685,06%
Operações de Crédito	2.000.000,00	2.200.000,00	110,00%	2.000.000,00	-	-	3.000.000,00	-	0,00%	1.800.000,00	-	-
SUB TOTAL	39.646.600,00	34.011.118,80	85,79%	33.439.196,00	36.677.313,15	109,68%	44.031.000,00	37.716.656,45	85,66%	36.418.000,00	56.920.791,05	156,30%
TOTAL GERAL	225.800.000,00	174.903.560,94	77,46%	203.000.000,00	166.433.893,22	81,99%	217.000.000,00	161.484.914,48	74,42%	221.000.000,00	190.463.045,30	86,18%

Inclui Receitas Vinculadas

Os dados da tabela anterior permitem analisar as receitas orçadas comparadas com as realizadas dos quatro últimos exercícios.

Verifica-se que as receitas de graduação e especialização estavam em queda constante entre 2019 e 2021, sendo apresentando recuperação em 2022. Em relação ao ano anterior o montante para essas receitas aumentou 8,23%, ou aproximadamente 8 Milhões.

As receitas dos mestrados e doutorados mantem uma média de valores constantes ao longo dos períodos analisados. O ano de 2021 e 2022 apresentaram elevação no valor orçado, indicando superestimação da receita.

A ETEVI em 2022, arrecadou 22,95% a menos do que o previsto e em relação ao ano anterior a receita aumentou 15,79%.

As receitas de expediente englobam os valores arrecadados com taxas diversas da Instituição, percebe-se queda nesse montante desde 2019. Em 2022 o arrecadado é ainda 46,53% abaixo do previsto, indicando necessidades de ajustes orçamentários.

As receitas com prestação de serviços para esta análise compreendem as receitas dos serviços de pesquisa, extensão, de atendimentos à saúde entre outros, nelas também são lançadas as receitas dos Cursos Sequenciais, PROPEX, Editora, da Rádio e TV Educativa, do Instituto FURB, de alguns Projetos Especiais e dos serviços prestados nos laboratórios do CCEN e CCT. Em 2022 ocorreu um aumento de 21,17%, ou quase 2.230 Milhões em relação a 2021, mas em relação a expectativa de receitas essa ainda está 27,59% abaixo do previsto.

Verificamos na tabela 17 que entre 2019 e 2021 a receita com retenção do Imposto de Renda estava diminuído, mas voltou a aumentar em 2022 em praticamente R\$ 1.148 Milhões em relação ao ano anterior e estando 20,07% acima do estimado.

As Receitas Patrimoniais, que englobam rendimentos de aluguéis e depósitos bancários, também estavam em queda desde 2019, apresentando elevação em 2022 conforme detalhado no item 2.2.2 deste relatório.

É possível verificar que em 2022 ocorreu uma recuperação das receitas das atividades principais da instituição em valores arrecadados, porém permanecendo abaixo do projetado.

Efetuamos também uma análise que leva em conta o número de alunos e a receita atingida nos últimos cinco exercícios conforme ilustrado a seguir:

Tabela 18: Número de alunos matriculados

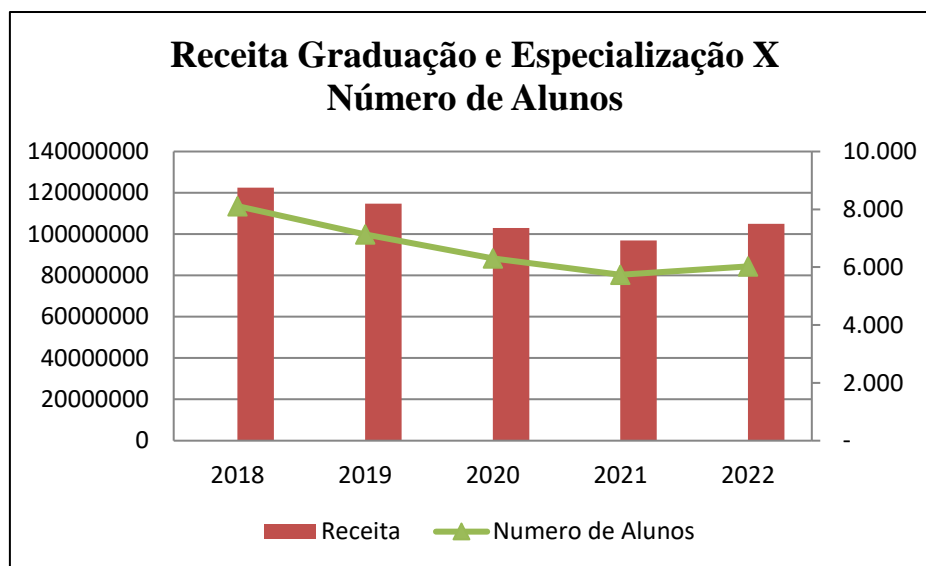
ANO	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2
Graduação	8358	7492	7195	6649	6510	5680	5472	5342	5733	5563
Especialização	*187		*210		211		331		380	
Mestrado	368		404		465		457		486	
Doutorado	109		129		151		163		173	
ETEVI	344		324		278		233		245	

Fonte: DRA, ETEVI, PROPEX e Relatório de Gestão enviado ao TCE - SC

*Números atualizados em relação ao Relatório CGF nº 01/2020

Mestrado, doutorado e especialização utilizam-se como data de corte Abril de cada ano, em 2022 foram utilizados os dados contidos no relatório de gestão encaminhado ao TCE-SC.

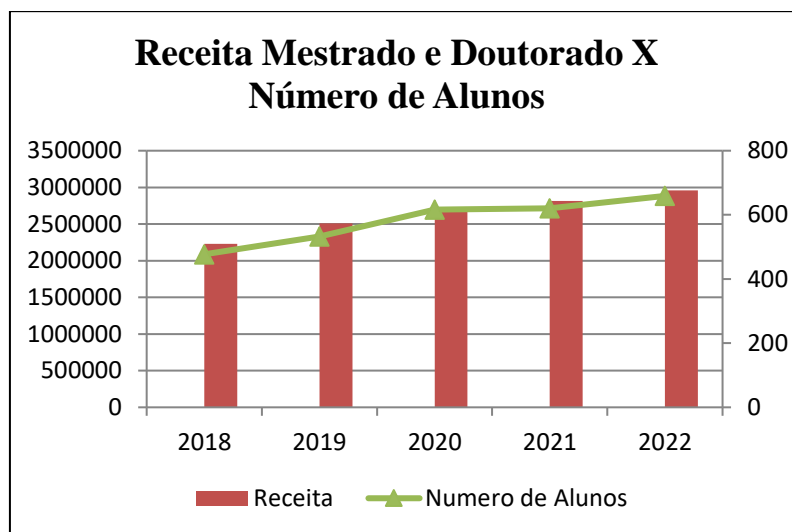
Gráfico 02 – Receitas de Graduação e Especialização x Número de Alunos



O número de alunos da graduação foi obtido fazendo-se uma média do primeiro e segundo semestre, somados aos alunos da especialização.

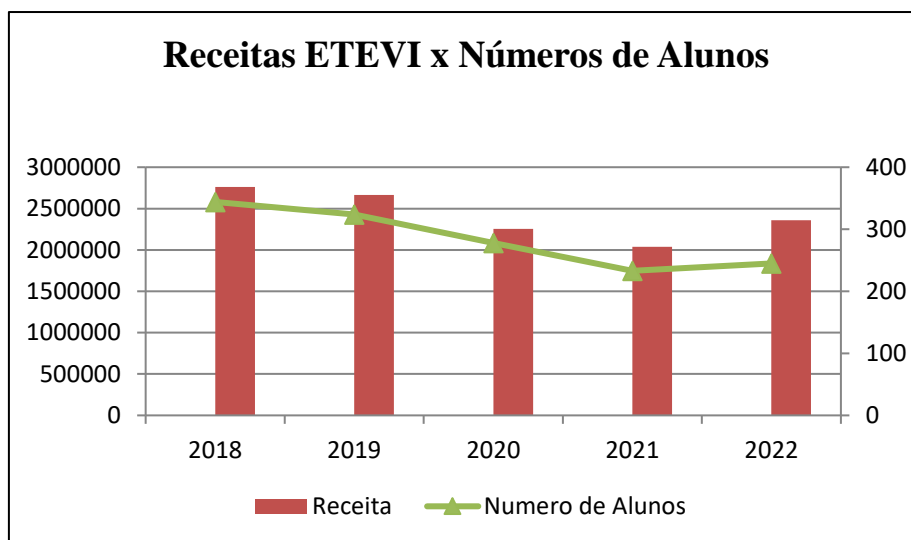
Verificamos a grande tendência de queda no número de alunos matriculados desde 2018 até 2021 e como consequência, queda na arrecadação, o ano de 2022 apresentou uma pequena recuperação.

Gráfico 03 – Receitas de Mestrado e Doutorado x Número de Alunos



Observa-se que desde 2019 o número de alunos e das receitas dos mestrados e doutorados vem apresentando aumento em relação aos anos anteriores.

Gráfico 04 – Receitas da ETEVI x Número de Alunos



As receitas arrecadadas da ETEVI acompanham o número de matrículas ao longo do período, com tendência de queda desde 2019, porém com leve aumento em 2022 quando apresentou aumento de 12 alunos, e a receita aumentou 15,79% em comparação ao ano anterior.

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2022

5.2 QUADRO DAS DESPESAS

Tabela 19 – Evolução das Despesas dos últimos quatro anos

ESPECIFICAÇÃO	2019			2020			2021			2022		
	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%
Gabinete do Reitor	1.907.000,00	1.774.512,27	93,05%	1.982.000,00	1.367.743,51	69,01%	1.560.000,00	1.745.451,52	111,89%	1.829.000,00	2.215.968,57	121,16%
Coordenadoria de Planejamento	978.000,00	509.698,08	52,12%	664.000,00	543.865,55	81,91%	545.000,00	849.137,79	155,81%	708.000,00	999.269,63	141,14%
Procuradoria Geral	7.223.000,00	5.184.533,52	71,78%	11.357.579,00	7.863.480,08	69,24%	16.326.000,00	11.282.299,63	69,11%	4.599.000,00	3.051.053,25	66,34%
Biblioteca Central	3.782.000,00	3.114.376,69	82,35%	3.146.000,00	2.370.025,90	75,33%	3.464.000,00	2.594.649,93	74,90%	3.086.000,00	2.240.499,79	72,60%
PROAD	53.366.000,00	49.597.635,23	92,94%	48.302.121,00	34.436.596,04	71,29%	50.023.000,00	37.375.474,98	74,72%	57.608.000,00	44.880.493,75	77,91%
PROEN	4.937.000,00	4.520.388,82	74,32%	3.984.800,00	3.529.997,62	88,59%	4.034.000,00	3.852.560,25	95,50%	5.683.000,00	3.196.292,54	56,24%
CCEAL	8.518.000,00	7.044.588,67	82,70%	6.720.000,00	6.097.559,38	90,74%	7.161.000,00	7.190.296,37	100,41%	9.309.000,00	8.057.374,71	86,55%
CCS	35.893.000,00	30.391.306,51	84,67%	32.571.000,00	27.091.559,79	83,18%	31.795.000,00	29.198.560,80	91,83%	33.717.000,00	30.374.642,55	90,09%
CCEN	16.697.000,00	14.233.572,03	85,25%	13.930.000,00	12.220.094,07	87,73%	15.968.000,00	14.284.763,94	89,46%	15.602.000,00	14.387.746,58	92,22%
CCHC	9.794.000,00	7.166.298,13	73,17%	7.629.000,00	5.897.482,76	77,30%	7.495.000,00	7.152.805,09	95,43%	9.674.000,00	7.936.019,59	82,03%
CCJ	9.503.000,00	6.848.347,91	72,07%	7.353.000,00	4.942.912,97	67,22%	6.156.000,00	5.738.586,48	93,22%	6.352.000,00	6.051.799,17	95,27%
CCSA	9.445.000,00	6.964.718,71	73,74%	7.513.000,00	5.670.392,65	75,47%	7.036.000,00	6.613.426,83	93,99%	7.263.000,00	6.722.447,55	92,56%
CCT	24.060.000,00	17.305.659,94	71,93%	19.634.600,00	14.072.199,83	71,67%	17.628.000,00	15.330.767,18	86,97%	18.080.000,00	14.907.116,55	82,45%
CRI	421.000,00	301.518,75	71,62%	410.000,00	269.533,19	65,74%	350.000,00	297.886,64	85,11%	371.000,00	286.429,73	77,20%
Rádio e TV educativa	1.387.000,00	1.084.268,62	78,17%	1.235.200,00	939.803,41	76,09%	986.000,00	991.742,77	100,58%	1.198.000,00	1.022.555,57	85,36%
ETEVI	3.141.000,00	2.652.043,82	84,43%	2.626.000,00	2.176.840,75	82,90%	2.729.000,00	2.380.287,71	87,22%	2.801.000,00	2.185.167,97	78,01%
Coord. Apoio ao Estud	8.969.000,00	10.136.699,44	113,02%	7.587.000,00	17.898.366,13	235,91%	15.523.500,00	20.572.848,39	132,53%	15.524.500,00	29.786.565,56	191,87%
Instituto FURB	4.647.000,00	4.388.522,52	94,44%	8.348.000,00	4.085.432,74	48,94%	9.587.000,00	5.392.525,72	56,25%	6.363.000,00	5.786.270,63	90,94%
Coord. Comunicação e Marketing	2.851.000,00	1.987.879,09	69,73%	2.094.200,00	1.865.066,84	89,06%	2.223.000,00	2.029.624,10	91,30%	2.245.000,00	1.983.188,56	88,34%
PROPEX	5.001.000,00	4.485.887,30	89,70%	4.961.000,00	3.712.598,19	74,84%	4.396.500,00	3.295.732,76	74,96%	4.634.500,00	3.409.923,80	73,58%
Projetos Especiais	10.180.000,00	6.117.292,99	60,09%	6.500.000,00	5.519.740,97	84,92%	8.180.000,00	5.011.340,49	61,26%	10.180.000,00	5.223.841,30	51,31%
Hospital Universitário e Ambulatório	2.628.000,00	1.820.964,59	69,29%	3.833.500,00	2.722.944,89	71,03%	3.204.000,00	2.113.697,34	65,97%	3.466.000,00	2.479.463,21	71,54%
Hospital Escola Veterinário	372.000,00	623.939,65		518.000,00	435.148,31	84,01%	530.000,00	510.624,12	96,34%	607.000,00	499.829,16	82,34%
Reserva Contingência	100.000,00	-	0,00%	100.000,00	-	0,00%	100.000,00	-	0,00%	100.000,00	0,00	0,00%
TOTAIS	225.800.000,00	188.254.653,28	83,37%	203.000.000,00	165.729.385,57	81,64%	217.000.000,00	185.805.090,83	85,62%	221.000.000,00	197.683.959,72	89,45%

Para essa análise, novamente deve-se levar em consideração a anulação de empenhos de Contribuição Patronal em 2020 de aproximadamente R\$ 18 Milhões, onde o total de despesas seria de R\$ 184 Milhões e estaria 9,35% abaixo do estimado para o período, e, em 2022 quando aproximadamente R\$ 13 Milhões foram anulados e o total de despesas seria R\$ 211 Milhões e estaria 4,67% abaixo do estimado.

Percebemos que para todos os períodos em análise as despesas estão abaixo do estimado, evidência de um esforço institucional para reduzir as despesas, frente a um cenário desfavorável e a queda constante das receitas arrecadadas.

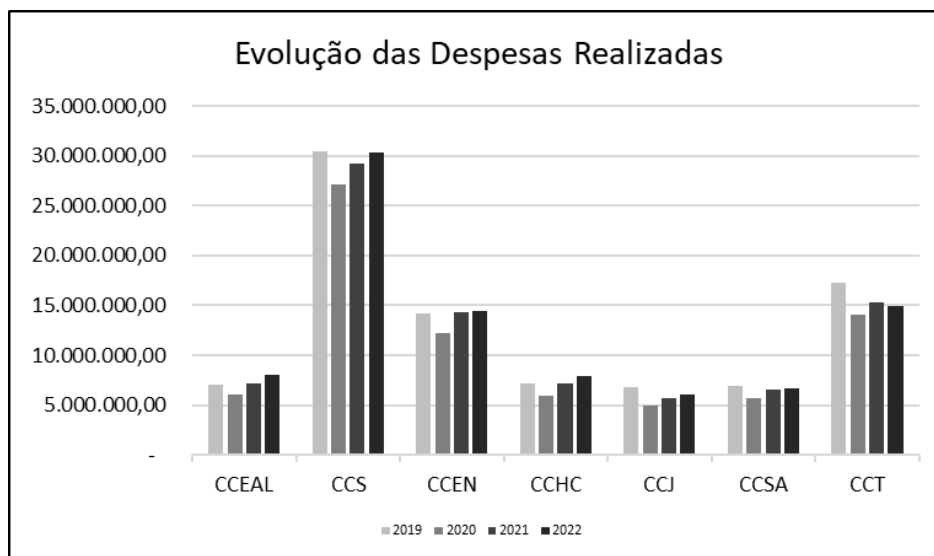
A Coordenadoria de Comunicação e Marketing mantém estabilidade nos gastos ao longo dos períodos analisados para as despesas com marketing institucional.

Em todos os períodos a Unidade Administrativa CAE tem suas despesas superiores as estimadas, devido principalmente a ampliação dos repasses de bolsas e estudo e pesquisa do Governo Estadual. No momento das baixas das receitas essa operação se converte em despesas com Auxílio Financeiro a o Estudante. Sendo essa uma tendência é preciso reavaliar o orçamento para diminuir a diferença.

Essa adequação também é necessária na Unidade Administrativa PROAD, que apesar de significativa redução nas despesas ao longo dos anos, mantém uma estimativa muito alta para os gastos.

O gráfico a seguir demonstra a variação das despesas realizadas nos Centros Universitários ao longo dos últimos quatro exercícios, sem considerar no valor as despesas contabilmente anuladas de Obrigação Patronal em 2020 e 2022.

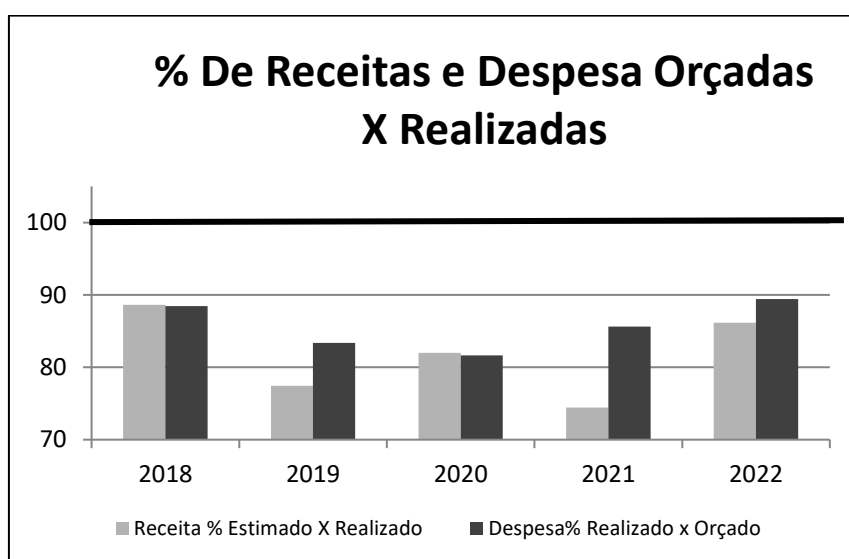
Gráfico 05: Evolução das Despesas Realizadas nas Unidades de Ensino (Centros) desde 2019



Com a representação gráfica da evolução das despesas percebemos a queda ocorrida em 2020 principalmente em função da anulação dos empenhos da contribuição patronal. Em 2022 a maioria dos Centros apresentou leve aumento ou estabilidade, porém se considerarmos também as despesas anuladas, a tendência seria de aumento em todas essas Unidades Administrativas.

O gráfico seguinte ilustra os dados de receita e despesa da FURB ao longo dos períodos considerando o equilíbrio orçamentário entre orçado e realizado em 100%

Gráfico 06: Receitas e Despesas Previstas X Receitas e Despesas Realizadas



A figura evidencia a diminuição das despesas em face da redução das receitas de forma acentuada ao longo dos períodos, sempre abaixo do orçado, que no caso, equivaleria a 100%.

Em 2020 percebe-se equilíbrio entre receitas e despesas, isso somente foi possível com a anulação dos empenhos de Obrigações Patronais do ISSBLU no valor de aproximadamente R\$18 Milhões conforme já exposto. Em 2021 esse distanciamento é muito grande: as receitas ficaram muito abaixo do previsto e as despesas, apesar de também estarem abaixo do estimado não acompanharam a queda da receita. Em 2022 as receitas aumentam e por consequência as despesas também aumentam, mas ainda abaixo do projetado.

5.3 CRESCIMENTO DAS RECEITAS

Tabela 20 – Receitas realizadas dos últimos quatro anos

ESPECIFICAÇÃO	2019		2020		2021		2022	
	REALIZADO	Índice	REALIZADO	Variação-2019	REALIZADO	Variação-2019	REALIZADO	Variação-2019
Receita Graduação e Especialização	114.763.247,27	100	102.985.111,36	-10,26	96.995.244,52	-15,48	104.974.068,08	-8,53
Receita Mestrado e Doutorado	2.510.850,51	100	2.666.925,59	6,22	2.813.910,59	12,07	2.957.512,32	17,79
Receita ETEVI	2.665.622,61	100	2.255.588,14	-15,38	2.036.208,09	-23,61	2.357.710,78	-11,55
Laborat. Línguas	218.326,43	100	171.712,46	-21,35	233.190,65	6,81	183.407,42	-15,99
Rec. Expediente	2.017.602,50	100	1.896.607,45	-6,00	1.582.781,41	-21,55	1.422.889,29	-29,48
Prest. Serviços	8.275.684,79	100	8.548.462,18	3,30	10.547.970,21	27,46	12.781.380,98	54,44
SOMA	130.451.334,11	100	118.524.407,18	-9,14	114.209.305,47	-12,45	124.676.968,87	-4,43
Receita de Dívida Ativa	10.441.108,03	100	11.232.172,89	7,58	9.558.952,56	-8,45	8.865.285,38	-15,09
SUB TOTAL	140.892.442,14	100	129.756.580,07	-7,90	123.768.258,03	-12,15	133.542.254,25	-5,22
Transferências Correntes	11.499.348,57	100	20.092.813,07	74,73	23.240.714,74	102,10	29.939.889,07	160,36
Outras Receitas Correntes	5.921.159,94	100	3.796.349,63	-35,89	2.498.295,08	-57,81	2.676.734,31	-54,79
IRRF	12.631.545,95	100	11.707.791,41	-7,31	10.991.341,28	-12,98	12.139.271,20	-3,90
Receitas Patrimoniais	1.759.064,34	100	965.009,04	-45,14	986.305,35	-43,93	1.889.046,47	7,39
SUB TOTAL	31.811.118,80	100	36.561.963,15	14,93	37.716.656,45	18,56	46.644.941,05	46,63
TOTAL REC. CORRENTES	172.703.560,94	100	166.318.543,22	-3,70	161.484.914,48	-6,50	180.187.195,30	4,33
Operações de Crédito	2.200.000,00	100		-100,00		-100,00	-	-100,00
Alienação de Bens	-	100	115.350,00	-0	-	-	10.275.850,00	-
TOTAL GERAL	174.903.560,94	100	166.433.893,22	-4,84	161.484.914,48	-7,67	190.463.045,30	8,90

A tabela anterior considera somente as receitas realizadas e faz um comparativo em relação ao ano de 2019 possibilitando acompanhar a evolução das receitas em um período maior.

As receitas de Prestação de Serviços tiveram um incremento de 54,44% se comparado a 2019.

O maior aumento ocorreu em Transferências Correntes ao longo desses períodos, devendo-se principalmente em função do aumento da concessão de bolsas aos estudantes pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

No total arrecadado, ocorreu em 2022 um aumento de 8,90% em relação ao apurado em 2019.

Considerando todas as receitas ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2019/2020: Diminuição de 4,84% (reajuste do crédito financeiro 4,3%)
- 2020/2021: Diminuição de 2,97% (reajuste do crédito financeiro 0% em função da pandemia)
- 2021/2022: Aumento de 17,94% (reajuste do crédito financeiro 10%)

5.4 CRESCIMENTO DAS DESPESAS POR UNIDADES

Para a análise das despesas por Unidades levaremos em consideração os valores registrados oficialmente sem considerar a anulação das despesas de Obrigações Patronais anuladas em 2020 e em 2022.

Tabela 21 – Despesas realizadas nos últimos quatro anos

ESPECIFICAÇÃO	2019		2020		2021		2022	
	REALIZADO	Índice	REALIZADO	Variação/ 2019	REALIZADO	Variação/ 2019	REALIZADO	Variação/ 2019
Gabinete do Reitor	1.774.512,27	100	1.367.743,51	-22,92	1.745.451,52	-1,64	2.215.968,57	24,88
Coord.de Planejamento	509.698,08	100	543.865,55	6,70	849.137,79	66,60	999.269,63	96,05
Procuradoria Geral	5.184.533,52	100	7.863.480,08	51,67	11.282.299,63	117,61	3.051.053,25	-41,15
Biblioteca Central	3.114.376,69	100	2.370.025,90	-23,90	2.594.649,93	-16,69	2.240.499,79	-28,06
PROAD	49.597.635,23	100	34.436.596,04	-30,57	37.375.474,98	-24,64	44.880.493,75	-9,51
PROEN	4.520.388,82	100	3.529.997,62	-21,91	3.852.560,25	-14,77	3.196.292,54	-29,29
CCEAL	7.044.588,67	100	6.097.559,38	-13,44	7.190.296,37	2,07	8.057.374,71	14,38
CCS	30.391.306,51	100	27.091.559,79	-10,86	29.198.560,80	-3,92	30.374.642,55	-0,05
CCEN	14.233.572,03	100	12.220.094,07	-14,15	14.284.763,94	0,36	14.387.746,58	1,08
CCHC	7.166.298,13	100	5.897.482,76	-17,71	7.152.805,09	-0,19	7.936.019,59	10,74
CCJ	6.848.347,91	100	4.942.912,97	-27,82	5.738.586,48	-16,20	6.051.799,17	-11,63
CCSA	6.964.718,71	100	5.670.392,65	-18,58	6.613.426,83	-5,04	6.722.447,55	-3,48
CCT	17.305.659,94	100	14.072.199,83	-18,68	15.330.767,18	-11,41	14.907.116,55	-13,86
Coor. Relações Internacionais	301.518,75	100	269.533,19	-10,61	297.886,64	-1,20	286.429,73	-5,00
Rádio e TV Educativa	1.084.268,62	100	939.803,41	-13,32	991.742,77	-8,53	1.022.555,57	-5,69
ETEVI	2.652.043,82	100	2.176.840,75	-17,92	2.380.287,71	-10,25	2.185.167,97	-17,60
Coord. Apoio ao Estudante	10.136.699,44	100	17.898.366,13	76,57	20.572.848,39	102,95	29.786.565,56	193,85
Instituto FURB	4.388.522,52	100	4.085.432,74	-6,91	5.392.525,72	22,88	5.786.270,63	31,85
Coord. Comunicação e Mark.	1.987.879,09	100	1.865.066,84	-6,18	2.029.624,10	2,10	1.983.188,56	-0,24
PROPEX	4.485.887,30	100	3.712.598,19	-17,24	3.295.732,76	-26,53	3.409.923,80	-23,99
Projetos Especiais	6.117.292,99	100	5.519.740,97	-9,77	5.011.340,49	-18,08	5.223.841,30	-14,61
Hospital Universitário	1.820.964,59	100	2.722.944,89	49,53	2.113.697,34	16,08	2.479.463,21	36,16
Hospital Escola Veterinário	623.939,65	100	435.148,31	-30,26	510.624,12	-18,16	499.829,16	-19,89
TOTAIS	188.254.653,28	100	165.729.385,57	-11,97	185.805.090,83	-1,30	197.683.959,72	5,01

A tabela acima considera somente as despesas realizadas e faz um comparativo em relação ao ano de 2019.

Fica evidenciado o aumento em relação as despesas com Auxílio Financeiro aos estudantes, que são os repasses de bolsas recebidas, principalmente as do Estado de Santa Catarina, lançadas na Unidade Orçamentária CAE.

Nessa análise não é possível estabelecer um padrão entre as Unidades Orçamentárias, comparando 2022 a 2019 algumas apresentaram aumento enquanto outras reduziram suas despesas.

No total gasto, ocorreu em 2022 um aumento de 5,01% em relação ao apurado em 2019.

Considerando todas as despesas ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2019/2020: Diminuição de 11,97% (se considerarmos o valor anulado de despesas com Obrigações Patronais esse índice seria de 2,25%)
- 2020/2021: Aumento de 12,11% (se considerarmos o valor anulado de despesas com Obrigações Patronais esse índice seria de 0,98%)
- 2021/2022: Aumento de 6,39% (se considerarmos o valor anulado de despesas com Obrigações Patronais esse índice seria de 13,29%)

5.5 CRESCIMENTO DAS DESPESAS SEGUNDO A SUA NATUREZA

O quadro a seguir mostra o crescimento das despesas desdobradas segundo a sua natureza, levando em consideração os últimos quatro exercícios e nesse caso considerando o total de despesas de pessoal (Obrigações Patronais) anulados em 2020 e 2022 para que a análise fique mais consistente.

Tabela 22 – Despesas segundo a sua natureza últimos quatro exercícios

ESPECIFICAÇÃO	2019		2020		2021		2022	
	REALIZADO	Índice	REALIZADO	Variação/2019	REALIZADO	Variação/2019	REALIZADO	Variação/2019
Pessoal e Encargos Sociais	128.325.387,77	100	119.485.933,40	-6,89	113.687.909,74	-11,41	128.500.388,16	0,14
Auxílio Financeiro a Estudante	10.533.153,03	100	18.412.619,28	74,81	21.043.646,08	99,78	29.905.222,06	183,92
Outras Despesas Correntes	41.303.671,24	100	36.275.645,70	-12,17	39.633.929,13	-4,04	44.958.352,60	8,85
Juros e Encargos da Dívida	1.161.938,07	100	1.721.767,38	48,18	2.057.017,25	77,03	966.216,09	-16,84
Amortização da Dívida	2.563.483,81	100	4.134.238,54	61,27	6.951.157,13	171,16	4.311.865,11	68,20
Obras e Instalações	851.345,17	100	785.074,37	-7,78	401.204,29	-52,87	21.000,00	-97,53
Equip./ Mat.Perman/Softwares	3.515.671,19	100	3.062.155,52	-12,90	2.030.227,21	-42,25	1.827.806,57	-48,01
Aquisição de Imóveis	-	100	133.001,60	-	-	-	-	-
TOTAL	188.254.650,28	100	184.010.435,79	-2,25	185.805.090,83	-1,30	210.490.850,59	11,81

Considerando somente as despesas com pessoal ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2019/2020: Diminuição de 6,89%
- 2020/2021: Diminuição de 4,85%
- 2021/2022: Aumento de 13,03%

A tabela a seguir evidencia o índice de reposição salarial aplicado desde 2019, o projetado como crescimento vegetativo da folha (evolução da carreira) e o crescimento da folha de pagamento.

Tabela 23 Comparativo dos índices de reajuste com evolução da carreira dos servidores X despesas com pessoal e encargos realizados no período

ANO	Índice de Reposição	Crescimento Vegetativo (Projetado Orçamento)	Índice de aumento/diminuição despesas com pessoal
2019	0	1,5	-6,43
2020	0	1,5	-6,89
2021	0	1,5	-4,85
2022	10,24	1	13,03

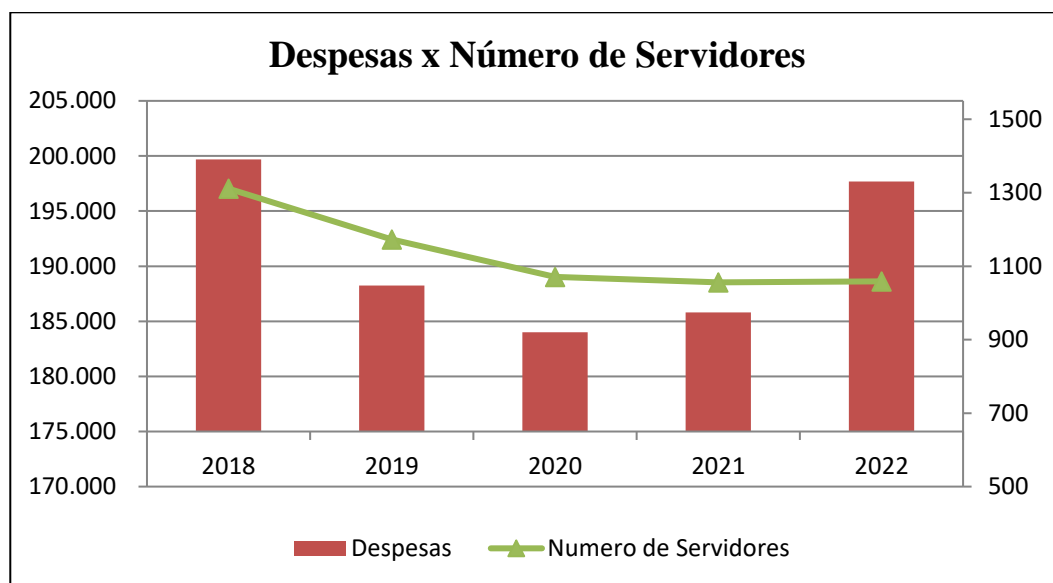
De 2019 a 2021 o aumento previsto da folha de pagamento seria apenas o do crescimento vegetativo já que não ocorreu reposição salarial, e mesmo com isso ocorreu redução com as despesas de pessoal bem abaixo desses índices. Em 2022 com o reajuste salarial ocorreu aumento das despesas com pessoal acima desses índices, que considerando a anulação dos empenhos do ISSBLU teve aumento de 13,03%.

Outra análise interessante de efetuar é a proporção das despesas considerando o número de servidores.

Tabela 24: Número de Servidores (obtidos no sistema RUBI no mês de novembro de cada exercício não considerando os afastados em licença para tratar de assuntos particulares).

Ano	Número de Servidores
2018	1311
2019	1173
2020	1071
2021	1056
2022	1059

Gráfico 07 – Despesas Totais em Milhões X Número de Servidores



O gráfico evidencia que de 2018 a 2021 a redução no número de servidores era acompanhada de redução das despesas. Em 2022 o número de servidores foi praticamente igual ao de 2021, mas ocorreu significativo aumento das despesas.

6 DÍVIDA ATIVA

Em 2021 foi inscrito em dívida ativa o montante de R\$ 17.535.641,47, sendo que, o total acumulado até o final do ano foi de R\$ 85.972.708,28, referente aos créditos vencidos e não pagos entre os anos de 2012 a 2022.

Tabela 25 – Evolução da Dívida Ativa

Exercício	Inscrição	Cobrança/ Baixa	Saldo
Ano 2012	9.014.866,98	12.165.136,73	16.208.458,36
Ano 2013	13.233.199,40	8.317.351,32	21.124.306,44
Ano 2014	19.052.436,40	12.541.412,41	27.635.330,43
Ano 2015	19.864.246,64	14.531.434,58	32.968.142,49
Ano 2016	29.194.981,37	20.376.823,78	41.786.300,08
Ano 2017	22.510.645,18	20.428.558,91	43.868.386,35
Ano 2018	22.728.491,52	11.442.102,11	55.154.775,76
Ano 2019	23.139.779,81	10.441.108,03	67.853.447,54
Ano 2020	21.374.744,72	11.232.172,89	77.996.019,37
Ano 2021	17.535.641,47	9.558.952,56	85.972.708,28
Ano 2022	21.020.395,30	8.865.285,38	98.127.818,20

No período (2021-2022) ocorreu aumento da dívida ativa, na ordem de 14,14%.

Em 2022 o valor baixado dos títulos vencidos em anos anteriores totalizou R\$ 11.999.213,46, e sobre estes foram efetuados descontos e deduções no valor de R\$ 3.133.928,08.

Ao findar do exercício foram inscritos como dívida ativa cerca de R\$ 21 Milhões. O montante lançado como cobrança de dívida ativa, não necessariamente é relacionado a valores considerados como “a recuperar”, e sim em sua grande maioria apenas procedimentos rotineiros de baixas em sistemas, o que não detalha a realidade nos relatórios contábeis.

Durante o exercício de 2019 a Controladoria identificou que os valores registrados como descontos/deduções estão sendo excluídos das receitas brutas dos títulos vencidos em anos anteriores para fins de verificação de saldos a receber. E por isso pode-se afirmar que o saldo da Dívida Ativa deve ser um valor vultosamente menor, já que não se deve excluir das receitas recebidas o valor dos descontos, para fins de baixa nos valores a receber. O impacto dessa operação afeta diretamente os valores demonstrados nos relatórios contábeis.

No ano de 2020 foram iniciadas discussões na PROAD para rever esses registros, porém ressaltamos que a questão apontada permanece e **afeta consideravelmente os números e demonstrativos oficiais da Instituição.**

A Controladoria solicita novamente que os setores envolvidos revejam, em regime de urgência, a forma de apuração dos valores da Dívida Ativa, para que sobre o saldo a receber não incida os descontos e abatimentos concedidos.

Além das melhorias nos sistemas informatizados é necessário rever o procedimento administrativo para inscrição dos valores em Dívida Ativa.

7 RESTOS A PAGAR

Os restos a pagar representam as despesas empenhadas e não pagas durante o exercício e exercícios anteriores, sendo que, o Balancete Contábil Anual de 2022 registra o montante de R\$ 17.152.053,69 de restos a pagar, dos quais R\$ 5.591.958,29 não processados (empenhos emitidos ainda não liquidados) e R\$ 11.560.095,40 processados (empenhos gerados e já liquidados, faltando apenas o pagamento).

A maior parte dos restos a pagar processados correspondem a folha de pagamento do mês de dezembro de 2022, que é quitada em janeiro de 2023.

8 ABATIMENTOS EDUCACIONAIS ACRESCIDOS À RECEITA

A tabela a seguir permite identificar detalhadamente as receitas arrecadadas e receitas da dívida ativa por curso e suas respectivas deduções, além do percentual que essas deduções representam da própria receita.

Tabela 26 – Abatimentos/deduções educacionais concedidos sobre a receita

Abatimentos Educacionais						
	Receita	Deduções de Receitas	%	Título Dívida Ativa	Deduções na Dívida Ativa	%
CCEAL	8.457.281,50	(2.963.465,75)	(35,04)	1.243.666,09	(226.895,33)	(18,24)
Artes	2.257.569,48	(899.013,51)	(39,82)	174.355,90	(32.839,07)	(18,83)
Pedagogia	1.159.412,48	(462.049,67)	(39,85)	63.058,80	(14.141,43)	(22,43)
Letras	1.859.708,18	(683.846,98)	(36,77)	121.359,11	(54.971,73)	(45,30)
Moda	1.010.398,65	(41.348,93)	(4,09)	117.659,62	(6.801,12)	(5,78)
Dança	415.880,60	(169.350,74)	(40,72)	33.713,00	(7.570,55)	(22,46)
Pedagogia Xokleng	-	-	-	492.297,12		--
Especializações	-	-	-	1.114,96	(450,00)	(40,36)
Mestrado em Educação	558.835,50	(198.987,40)	(35,61)	156.111,06	(107.780,38)	(69,04)
Doutorado em Educação	421.161,86	(273.076,83)	(64,84)	10.107,04	(2.341,03)	(23,16)
Outras CCEAL	774.314,75	(235.791,69)	(30,45)	73.889,48	(0,02)	(0,00)
CCS	63.562.856,40	(4.386.388,99)	(6,90)	4.588.061,63	(631.343,18)	(13,76)
Fisioterapia	2.604.524,87	(92.946,77)	(3,57)	342.306,86	(64.502,19)	(18,84)
Medicina	34.157.919,01	(2.823.027,91)	(8,26)	1.566.161,78	(55.225,78)	(3,53)
Psicologia	3.749.300,27	(50.669,07)	(1,35)	267.640,65	(61.328,96)	(22,91)
Educação Física	2.817.668,10	(960.291,43)	(34,08)	270.231,76	(59.881,22)	(22,16)
Odontologia	4.618.638,22	(81.323,46)	(1,76)	529.135,67	(78.045,76)	(14,75)
Farmácia	2.571.638,64	(31.158,98)	(1,21)	282.265,01	(53.806,71)	(19,06)
Enfermagem	961.606,01	(9.292,33)	(0,97)	197.540,17	(82.351,71)	(41,69)
Nutrição	1.934.508,18	(53.262,61)	(2,75)	243.462,82	(23.737,79)	(9,75)
Medicina Veterinária	6.547.524,00	(126.470,65)	(1,93)	559.974,28	(56.809,40)	(10,15)
Biomedicina	3.266.695,93	(29.896,82)	(0,92)	236.018,80	(15.477,46)	(6,56)
Especializações - CCS	215,00	-	-	4.570,96	(549,47)	(12,02)
Mestrado em Saúde Coletiva	332.618,17	(128.048,96)	(38,50)	88.752,87	(79.626,73)	(89,72)
CCEN	9.147.640,56	(979.628,50)	(10,71)	473.590,82	(95.185,01)	(20,10)
Matemática	198.680,30	(83.774,53)	(42,17)	17.396,57	(9.994,76)	(57,45)
Química	304.628,15	(33.170,44)	(10,89)	40.238,91	(4.713,84)	(11,71)
Ciências Biológicas	1.699.960,13	(326.697,47)	(19,22)	117.900,07	(22.201,79)	(18,83)
Ciências da Computação	3.960.304,22	(52.705,35)	(1,33)	172.764,21	(40.223,69)	(23,28)
Sistemas de Informação	1.866.680,77	(36.158,03)	(1,94)	67.415,48	(6.409,37)	(9,51)
Licenciatura em Física	544.098,51	(164.900,00)	(30,31)	38.219,89		-
Mestrado em Química	78.207,03	(71.560,47)	(91,50)	-	-	-
Mestrado em Ciências Naturais e Matemáticas	393.078,91	(123.110,88)	(31,32)	10.990,79	(2.976,66)	(27,08)
Mestrado em Biodiversidade	102.002,54	(87.551,33)	(85,83)	8.664,90	(8.664,90)	
CCHC	6.196.019,51	(1.613.551,95)	(26,04)	853.370,47	(358.242,29)	(41,98)
Ciências Sociais	192.483,04	(81.909,41)	(42,55)	23.963,77	(9.470,83)	(39,52)
Serviço Social	459.148,95	(197.382,00)	(42,99)	42.316,64	(18.638,85)	(44,05)
Filosofia	219.895,15	(77.600,00)	-	26.000,00	-	-

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2022

Abatimentos Educacionais						
	Receita	Deduções de Receitas	%	Título Dívida Ativa	Deduções na Dívida Ativa	%
História	652.560,13	(270.425,53)	(41,44)	33.884,87	(12.065,14)	(35,61)
Jornalismo	612.123,45	(7.726,44)	(1,26)	82.477,79	(9.154,53)	(11,10)
Ciências da Religião	1.766.538,95	(623.500,00)	(35,30)	196.988,70	(2.070,00)	(1,05)
Comunicação Social	1.759.012,98	(9.573,69)	(0,54)	162.201,11	(33.362,48)	(20,57)
Especializações CCHC	348,37	-	-	696,74	(0,11)	(0,02)
Mestrado DR	187.052,58	(139.420,12)	(74,54)	24.735,37	(16.019,28)	(64,76)
Doutorado em DR	346.855,91	(206.014,76)	(59,39)	260.105,48	(257.461,07)	(98,98)
CCJ	8.889.050,44	(353.508,82)	(3,98)	775.049,75	(62.183,73)	(8,02)
Direito	7.559.526,96	(96.378,27)	(1,27)	754.035,52	(62.135,54)	(8,24)
Especializações CCJ	313.659,81	-	-	-	-	-
Mestrado em Direito	1.015.863,67	(257.130,55)		21.014,23	(48,19)	-
CCSA	8.183.914,84	(451.985,09)	(5,52)	1.468.984,07	(1.011.695,63)	(68,87)
Administração	2.645.918,63	(30.174,80)	(1,14)	259.699,33	(92.200,09)	(35,50)
Ciências Contábeis	1.045.253,57	(8.601,63)	(0,82)	118.553,70	(49.391,95)	(41,66)
Economia	1.483.759,62	(12.988,15)	(0,88)	124.161,78	(24.132,79)	(19,44)
Turismo e Lazer	810,00	(21,64)	(2,67)	110.676,03	(110.322,77)	(99,68)
Secretariado Executivo Bilingue	325,00	(0,06)	(0,02)	10.542,40	(5.474,00)	(51,92)
Tecnologia em Marketing	634.591,44	(5.249,03)	(0,83)	76.571,02	(21.248,64)	(27,75)
Tecn. Processos Gerenciais	44.002,33	(2.313,60)	(5,26)	700,02	-	-
Tecn. Comércio Exterior	878.860,13	(8.023,48)	(0,91)	47.908,55	(2.467,24)	(5,15)
Tecn. Recursos Humanos	69.153,96	(534,16)	-	14,63	-	-
Tecn. Gestão Financeira	43.394,02	(1.301,15)	-	710,63	-	-
Rec. Especializações CCSA	-	-	-	7.170,16	(411,77)	(5,74)
Mestrado em ADM	330.196,41	(110.808,37)	(33,56)	127.984,47	(108.758,40)	(84,98)
Mestrado em ADM - Minter	279.716,36			-	-	-
Mestrado em Contabilidade	81.519,53	(6.138,05)	(7,53)	190.256,26	(207.252,42)	(108,93)
Doutorado em CC e ADM	646.413,84	(265.830,97)	(41,12)	390.835,03	(390.035,13)	(99,80)
Doutorado em CC e ADM Minter				3.200,06	(0,43)	3.199,63
CCT	14.541.063,61	(729.024,83)	(5,01)	1.820.278,52	(575.904,61)	(31,64)
Engenharia Civil	1.488.549,77	(8.795,40)	(0,59)	386.184,00	(124.439,20)	(32,22)
Engenharia Química	2.011.124,89	(66.017,48)	(3,28)	228.285,86	(66.730,67)	(29,23)
Engenharia Elétrica	1.184.874,65	(7.704,24)	(0,65)	144.351,51	(30.338,04)	(21,02)
Arquitetura e Urbanismo	3.851.828,79	(97.881,16)	(2,54)	335.637,81	(60.952,21)	(18,16)
Engenharia Florestal	238.772,95	(8.999,96)	(3,77)	58.937,98	(11.613,99)	(19,71)
Engenharia de Produção	989.718,42	(4.947,73)	(0,50)	127.804,84	(13.568,32)	(10,62)
Engenharia de Telecomunicações	36.363,12	(21.353,09)	(58,72)	22.252,78	(14.751,70)	(66,29)
Design	2.169.531,82	(26.345,40)	(1,21)	159.891,58	(9.890,06)	(6,19)
Engenharia Mecânica	1.932.845,17	(49.602,44)	(2,57)	145.089,14	(49.645,22)	(34,22)
Engenharia de Alimentos	153.647,99	(4.051,58)	(2,64)	16.173,02	(1.006,06)	(6,22)
Engenharia Agrônômica	-	(1.789,01)				
Especializações CCT	600,00	-	-	3.326,21	(1.137,09)	(34,19)
Mestrado Eng. Ambiental	33.587,22	(22.602,24)	(67,29)	13.513,44	(21.790,29)	(161,25)
Mestrado Eng. Elétrica	75.484,56	(60.972,03)	(80,77)	17.333,09	(12.164,07)	(70,18)
Mestrado Eng. Química	199.099,50	(190.529,91)	(95,70)	3.620,16	-	-
Mestrado Eng. Florestal	58.864,20	(58.864,20)	(100,00)	244,28	(244,87)	(100,24)
Doutorado Eng. Ambiental	116.170,56	(98.568,96)	(84,85)	157.632,82	(157.632,82)	(100,00)
ETevi	2.498.876,52	(141.165,74)	(5,65)	243.091,88	(55.170,20)	(22,70)

Abatimentos Educacionais						
	Receita	Deduções de Receitas	%	Título Dívida Ativa	Deduções na Dívida Ativa	%
Especializações Instituto/Conveniadas	476.351,16	(45.043,69)	(9,46)	47.657,35	(20.470,61)	(42,95)
Total	121.953.054,54	(11.663.763,36)	(9,56)	11.513.750,58	(3.037.090,59)	(26,38)

Os abatimentos/deduções educacionais sobre as receitas e sobre a dívida ativa são registrados e incorporados na formação da receita bruta.

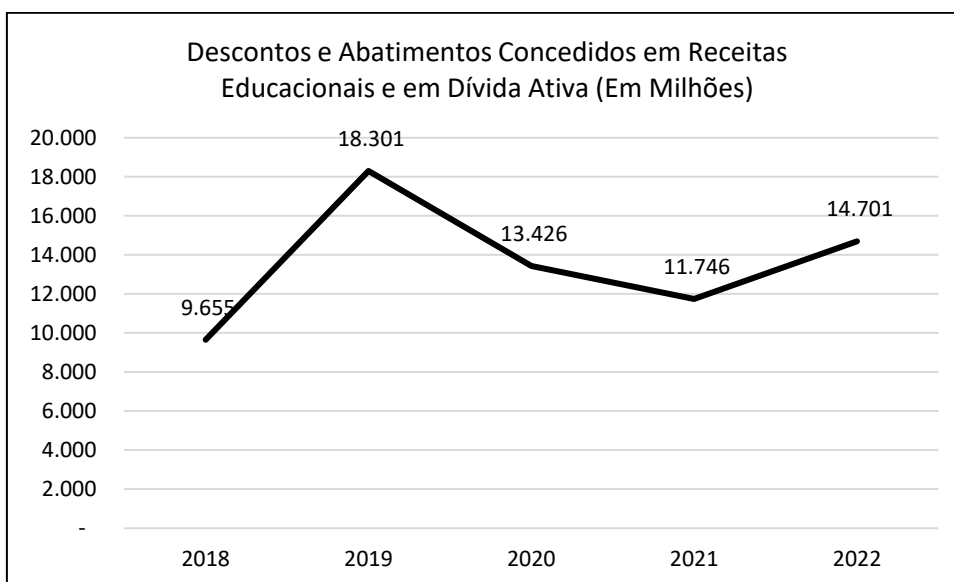
Como podemos verificar os abatimentos educacionais e os abatimentos sobre a dívida ativa relacionadas as receitas de ensino totalizaram em 2022 o montante de R\$ 14.700.853,95, que comparando com o ano anterior foram 25,16% superiores.

Das receitas correntes totais vencidas e arrecadadas em 2022, foram aplicados 9,56% de descontos e abatimentos.

Das receitas com dívida ativa as deduções representam 26,38% do auferido.

O Gráfico a seguir ilustra o total de descontos e abatimentos em receitas educacionais e de dívida ativa nos últimos 5 exercícios.

Gráfico 08: Descontos e Abatimentos Concedidos em Receitas Educacionais e em Dívida Ativa (em Milhões)



Analisando o gráfico fica muito evidenciado o aumento ocorrido em 2019 nos valores lançados como deduções ou abatimentos. Em grande parte, isso estava relacionado aos descontos ocorridos em dívida ativa baixada de anos anteriores, sendo que essa baixa tardia impacta no resultado, tanto dos anos anteriores como do resultado apurado em 2020.

Em relação somente as deduções e abatimentos aplicados sobre as receitas educacionais lançadas e recebidas verificamos aumento significativo ao longo dos períodos, sendo que em 2017 essas deduções representavam 1,68% das receitas e em 2022 representam 9,56%.

O total das receitas correntes arrecadadas em 2022 (não somente as da tabela 26) antes das deduções formam a receita bruta da Instituição e ficaram em R\$ 195.237.018,38 (sem considerar receitas de capital). Em contrapartida, os mesmos valores demonstrados vêm sendo lançados com as deduções da receita formando a receita líquida, que efetivamente é o registro utilizado no fechamento do balanço, ou seja, R\$ 180.187.195,30.

9 SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

9.1 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

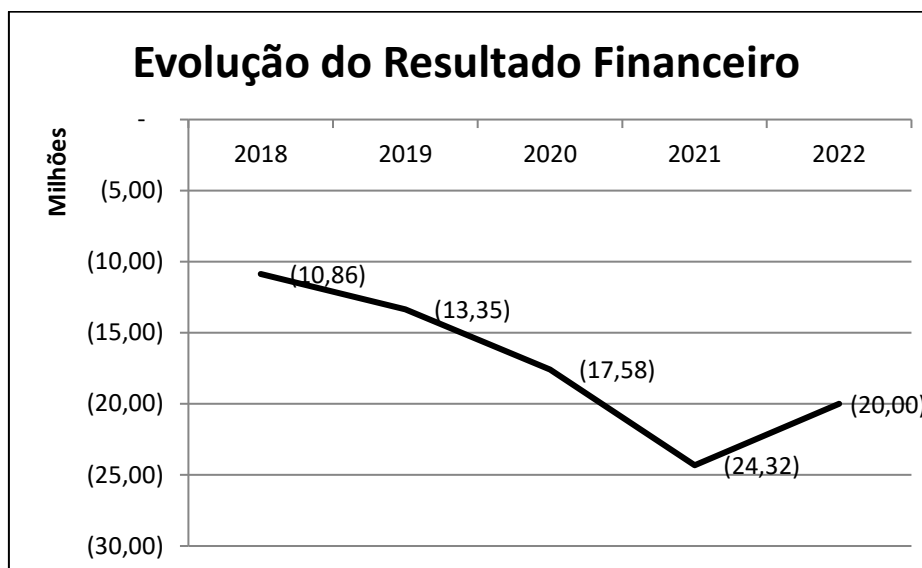
Tabela 27 – Balancete Orçamentário

TOTAL DA RECEITA ATÉ DEZEMBRO/2022	205.512.868,38
MENOS: (-) Deduções da Receita	(15.049.823,08)
TOTAL RECEITAS PRÓPRIOS	190.463.045,30
TOTAL DA DESPESA ATÉ DEZEMBRO/2022	197.683.959,72
TOTAL DA DESPESA EMPENHADA	197.683.959,72
DÉFICIT DO PERÍODO	(7.220.914,42)

O Balanço Orçamentário aponta que 2022 encerrou a ano apresentando um déficit de R\$ 7.220.914,42, porém é imprescindível incluir nessa análise os empenhos anulados de despesas junto ao ISSBLU, conforme detalhado ao longo desse relatório no valor aproximado de R\$ 12.807 Milhões. Com isso o resultado seria deficitário em aproximadamente R\$ 20 Milhões.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução do resultado orçamentário nos últimos cinco exercícios, considerando o valor anulado com despesas patronais junto ao ISSBLU em 2020 e 2022.

Gráfico 09: Evolução do Resultado Orçamentário (em Milhões)



Na ilustração fica evidenciado uma escalada de resultados desfavoráveis ao longo dos períodos.

9.2 QUADRO DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

A tabela a seguir evidencia o ativo e o passivo circulante apurado pelo Balanço Patrimonial em 2022, no qual são registrados os valores que a Instituição tem em disponibilidades a receber e a pagar em curto prazo, no caso até 31/12/2023.

Tabela 28 – Apuração do resultado do Ativo e Passivo Financeiro segundo o Balanço Patrimonial

ATIVO CIRCULANTE	R\$	PASSIVO CIRCULANTE	R\$
Disponível	13.740.590,07	Fornecedores	3.184.953,81
Realizável	52.128.455,80	Pessoal a Pagar	16.234.303,92
		Encargos Sociais a Pagar	6.338.270,76
		Empréstimos e Financiamentos	519.531,26
		Outras Contas a Pagar	4.399.725,06
SOMA	65.869.045,87	SOMA	30.676.784,81

Em 2022, o Ativo Financeiro registrou R\$ 13.740.590,07 em valores disponíveis em contas bancárias das quais a importância de R\$ 10.026.465,97 é referente a saldos bancários de contas vinculadas e de contas com a destinação de recurso para fins específicos como as de projetos especiais, CREDUC Municipal, contas de depósitos em caução e outras.

O saldo da conta de Faturas/Duplicatas a receber que integra o Ativo Circulante, em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 45.311.670,38.

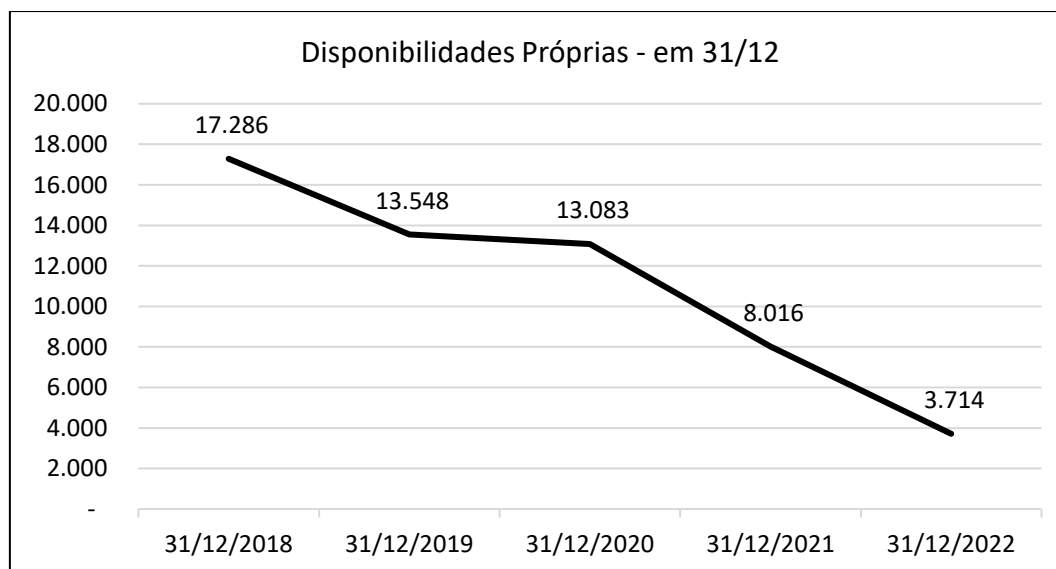
Considerando somente os valores disponíveis, pode-se afirmar que a Universidade em 31/12/2022 possuía aproximadamente R\$ 3.700 Milhões de recursos próprios para cobrir suas despesas de curto prazo, o que não cobriria o pagamento da folha dos seus servidores cujo valor líquido a pagar em 01/2023 seria de aproximadamente R\$ 4.800 Milhões.

Identificamos que em dezembro de 2022 haviam cerca de R\$ 1.500 Milhões em empenhos de folha de pagamento realizados com a destinação 68, que corresponde ao CREDUC Municipal, e em janeiro de 2023 cerca de R\$ 600 mil foram utilizados da conta bancária dos recursos destinados as bolsas do CREDUC para pagamento de despesas com folha dos servidores. Também foram utilizados recursos de convênios municipais, em menores montantes para honrar compromissos no início de 2023.

As despesas empenhadas a pagar em curto prazo totalizam R\$ 30.676.784,81. Situação que indica que a Instituição depende totalmente dos recursos ingressantes em curtíssimo prazo para honrar seus pagamentos.

O gráfico a seguir visa demonstrar a evolução dos valores registrados como disponibilidades próprias em contas bancárias no final de cada exercício.

Gráfico 10: Disponibilidades próprias em bancos no final de cada exercício



Fica muito evidenciado como as disponibilidades de recursos próprios sofreram quedas durante os últimos exercícios. Na situação apresentada no gráfico não é possível mais

honrar todos os compromissos de curtíssimo prazo com as disponibilidades em caixa, considerando o dia 31/12/2022.

Durante o exercício essa dependência dos recursos de curtíssimo prazo culminou com o não pagamento de despesas com Obrigações Patronais junto ao ISSBLU conforme detalhado a seguir:

- Contribuição patronal dos meses de janeiro, fevereiro e abril a agosto (dezembro seria pago em 15/01/2023, portanto não faz parte dessa análise): 12.806.890,87.

Foram realizados novos parcelamentos e reparcelamentos das dívidas junto ao Instituto de Seguridade, conforme detalhado na tabela 07 no item 2.2.2 desse relatório.

Do valor total da venda do terreno da FURB, localizado em Gaspar de R\$ 14 Milhões, ingressou em 2022 R\$ 10 Milhões e foi utilizado para quitação das despesas com as Obrigações Patronais de setembro, outubro, novembro e sobre o 13º salário, bem como a amortização de juros de algumas parcelas de dívidas junto ao ISSBLU o que totalizou em 2022, R\$9.169.483,05

9.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

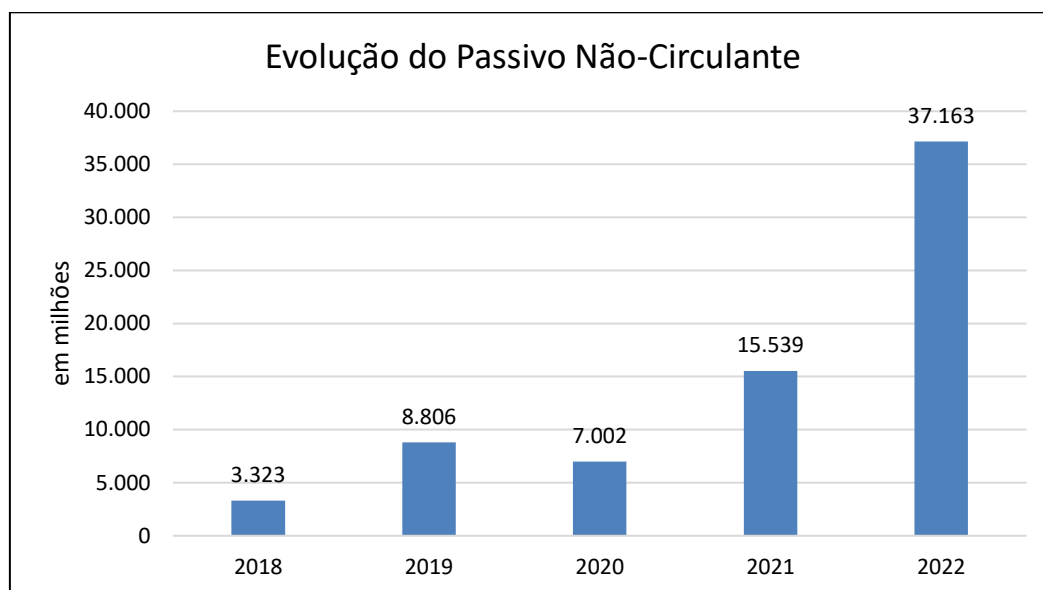
Tabela 29 – Balanço Patrimonial

ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
ATIVO CIRCULANTE	65.869.045,87	PASSIVO CIRCULANTE	30.676.784,81
ATIVO NÃO CIRCULANTE	240.065.751,93	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	37.162.942,77
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	98.813.386,17	Obrigações Trabal. Prev. E Assis	36.216.097,33
Dívida Ativa	98.127.818,20	Precatórios de Fornecedores Nacionais	946.845,44
Depósitos Judiciais	685.567,97		
IMOBILIZADO	138.510.464,90		
INTANGÍVEL	2.741.900,86		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	238.095.070,22
TOTAL ATIVO	305.934.797,80	TOTAL PASSIVO	305.934.797,80

O Passivo Não-Circulante em 2022 é formado pela Dívida Fundada Interna, composto pelos parcelamentos de obrigações patrimoniais com o ISSBLU no valor de R\$ 36.216.097,33. Em 2021 o saldo para o Passivo Não Circulante era de R\$ 15.539.492,49, indicando um endividamento 139% maior em 2022.

A evolução dos valores registrados como dívidas a pagar a longo prazo estão evidenciados no gráfico a seguir.

Gráfico 11: Evolução do Passivo Não-Circulante – dívidas a pagar em longo prazo



Percebe-se que já em 2019 ocorreu aumento significativo dos valores a pagar em longo prazo (mais de um ano), em relação a 2018. Já em 2020 ocorreu uma pequena diminuição, mas nesse montante não estão incluídos os valores parcelados junto ao ISSBLU das despesas de Obrigações Patronais não repassadas no exercício que refletiram somente em 2021, com aumento expressivo do endividamento e que volta a ocorrer em grande escala em 2022.

O Patrimônio Líquido da FURB no final do exercício de 2022 totalizou R\$ 238.095.070,22, e em 2021 o PL registrado era de R\$ 214.982.493,25, tem-se que o aumento do Patrimônio Líquido foi de R\$ 36.475.430,75, considerando o saldo da conta de ajustes de exercícios anteriores.

O gráfico a seguir permite acompanhar a evolução do Patrimônio Líquido desde 2018.

Gráfico 12: Evolução do Patrimônio Líquido (em milhões)



O quadro a seguir evidencia as variações ocorridas no patrimônio durante o exercício de 2022, demonstrando o desempenho e o resultado do exercício.

Tabela 30 – Demonstração das Variações Patrimoniais

Desempenho Patrimonial	
Variações Patrimoniais Aumentativas	239.094.498,49
Imposto de Renda	12.139.271,20
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	157.886.242,63
Variações Aumentativas Financeiras	1.677.150,62
Transferências e Delegações Recebidas	29.939.889,07
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação	34.530.114,84
Outras Variações Aumentativas	2.921.830,13
Variações Patrimoniais Diminutivas	202.619.067,74
Pessoal e Encargos	128.570.972,35
Uso de Bens, Serviço e Consumo	35.759.768,83
Juros e Encargos de Mora	1.122.980,27
Transferências e Delegações Concedidas	3.397.519,23
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.242.522,42
Tributárias	1.516.126,76
Custo das Mercadorias Vendidas	1.079,58
Incentivos a Educação, Estudos e Pesquisas	29.905.222,06
Incentivos ao Esporte	884.910,98
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	217.965,26
Variação Líquida do Patrimônio	36.475.430,75

10 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Para a análise do resultado do exercício não será levado em consideração o total de despesas de pessoal (Obrigações Patronais) anulados em 2020 e 2022, e sim os dados constantes nos relatórios oficiais da instituição

Serão evidenciados na tabela a seguir o resultado dos últimos quatro exercícios.

Tabela 31 – Evolução da Demonstração do Resultado do Exercício dos últimos quatro anos

Especificação	2019	2020	2021	2022
Receita	173.144.496,60	165.353.534,16	160.498.609,13	178.298.148,83
Despesa Operacional	180.162.215,04	157.076.657,45	174.365.484,95	190.557.071,95
Pessoal	128.325.387,77	102.388.392,47	113.687.909,74	115.693.497,29
Manutenção	41.303.671,24	36.275.645,70	39.633.929,13	44.958.352,60
Aux. Financeiro Estudantes	10.533.156,03	18.412.619,28	21.043.646,08	29.905.222,06
Result. Antes Financeiro	(7.017.718,44)	8.276.876,71	(13.866.875,82)	(12.258.923,12)
(+) Receita Financeira	1.759.064,34	965.009,04	986.305,35	1.889.046,47
(-) Despesa Financeira	1.161.938,07	1.572.384,61	2.057.017,25	966.216,09
Resultado Operacional	(6.420.592,17)	7.669.501,14	(14.937.587,72)	(11.336.092,74)
APLICAÇÕES				
Obras e Inst.Próprias	851.345,17	785.074,37	401.204,29	21.000,00
Equip.e Mat.Perm	3.515.671,19	3.062.155,52	2.030.227,21	1.827.806,57
Aquisição Imóveis		133.001,60	-	-
Amortização de Dívidas	2.563.483,81	3.100.112,02	6.951.157,13	4.311.865,11
SOMA	6.930.500,17	7.080.343,51	9.382.588,63	6.160.671,68
Alienação de Bens		115.350,00	-	10.275.850,00
TOTAL	6.930.500,17	6.964.993,51	9.382.588,63	(4.115.178,32)
DIFERENÇA	(13.351.092,34)	704.507,63	(24.320.176,35)	(7.220.914,42)

O resultado operacional indica o valor obtido pela instituição depois de se deduzir da receita líquida de serviços, as despesas de pessoal, as despesas administrativas, as despesas financeiras e outras despesas operacionais, ou seja, é o resultado das operações da Instituição propriamente dita. Identifica-se que o resultado operacional do exercício de 2022 foi negativo em R\$ 11.336.092,74, e, considerando que, com as anulações de empenhos em despesas patronais o resultado seria ainda mais negativo. É um indicativo sólido da necessidade de reformas administrativas urgentes e mais impactantes para reverter essa tendência, salientando como exposto anteriormente os valores não repassados ao ISSBLU de forma rotineira.

As aplicações (investimentos e pagamento de dívidas) totalizaram R\$ 6.160.671,68 e considerando a venda de ativo imobilizado ocorrida, gerou o déficit de R\$ 7.220.914,42

11 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DA FURB

Os dados do quadro a seguir serviram de base para a construção dos índices de análises, em 2020 e em 2022 com a anulação de empenhos de obrigações patronais não quitadas alguns índices podem não refletir a realidade da instituição

Tabela 32 - Dados coletados utilizados para o cálculo de índices de análise

Grupos de Contas	2018	2019	2020	2021	2022
Ativo Circulante	44.714.394,21	44.128.751,72	49.548.497,75	51.091.993,94	65.869.045,87
Passivo Circulante	17.992.306,63	27.167.674,03	47.535.364,25	46.947.000,76	30.676.784,81
Disponibilidades	31.251.908,90	24.901.261,63	22.670.190,53	16.059.640,76	13.740.590,07
Disponibilidades - Contas Vinculadas	13.965.853,08	11.353.360,68	9.586.693,33	8.043.966,19	10.026.465,97
Receita Total	188.826.394,51	174.903.560,94	166.433.893,20	161.484.914,48	190.463.045,30
Patrimônio Líquido	206.544.622,13	209.918.245,63	211.179.414,21	214.982.493,25	238.095.070,22
Receita Arrecadada	188.826.394,51	174.903.560,94	166.433.893,20	161.484.914,48	190.463.045,30
Despesa Realizada	199.691.324,81	188.254.653,28	165.729.385,57	185.805.090,83	197.683.959,72
Receita Total Prevista no Orçamento	225.800.000,00	225.800.000,00	203.000.000,00	217.000.000,00	221.000.000,00
Despesa Total Fixada no Orçamento	225.800.000,00	225.800.000,00	203.000.000,00	217.000.000,00	221.000.000,00
Amortização da Dívida	3.023.332,25	2.563.483,81	3.100.112,02	6.951.157,13	4.311.865,11
Despesas com Pessoal	137.145.922,09	128.325.387,77	102.388.392,47	113.687.909,74	115.693.497,29
Restos a Pagar	22.242.333,23	26.786.869,94	20.458.907,36	33.544.498,49	17.152.053,69
Receitas Correntes	181.633.346,27	172.703.560,94	166.318.543,20	161.484.914,48	180.187.195,30

11.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

“O índice de liquidez corrente (LC) revela a parcela das obrigações que a disponibilidade de recursos próprios pode saldar, evitando a utilização de recursos de terceiros de curto e longo prazo para financiar as políticas públicas” (Soares et. al, 2011, p. 1435).

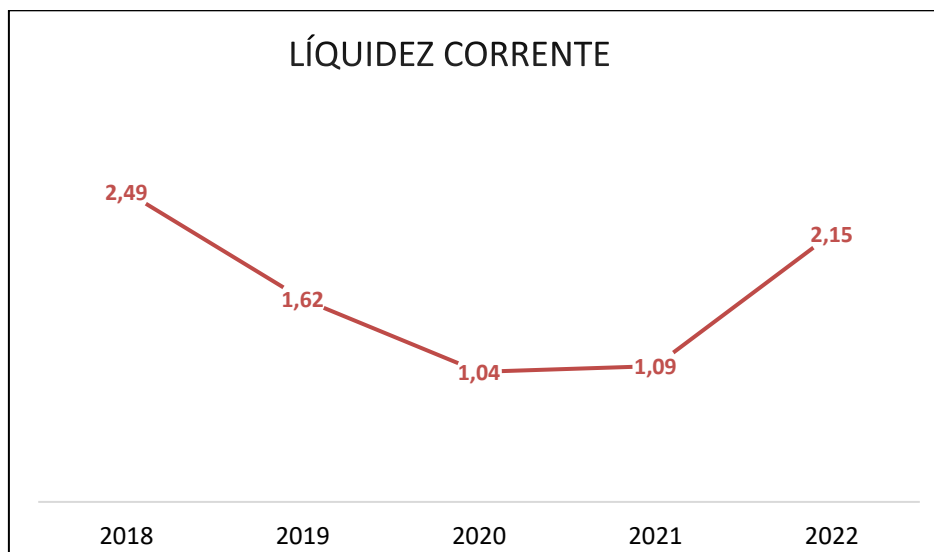
A fórmula para calcular o índice de liquidez corrente é:

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

A grupo do Ativo Circulante da FURB representa os bens numerários disponíveis em caixa e bancos e créditos a receber a curto prazo (até um ano) e o Passivo Circulante é formado por despesas com pessoal e encargos sociais a pagar, dívidas previdenciárias e restos a pagar de despesas com fornecedores.

O principal recurso da Universidade é proveniente das mensalidades dos cursos ofertados, assim como a principal despesa é com pessoal, ou seja, são renovados mensalmente.

Grafico 13: Índice de Liquidez Corrente



Em 2022 para cada R\$ 1,00 de obrigações dispõe-se de R\$ 2,15 de recursos de curto prazo (disponibilidades e créditos a receber) para sua liquidação. Este índice era elevado nos anos anteriores e teve queda considerável em 2020 e 2021 e voltou a crescer em 2022, principalmente porque também considera como ativo circulante os valores a receber, que ao findar de 2022 representavam R\$ 45 Milhões aproximadamente, 12 Milhões a mais do que o registrado no ano anterior.

Os valores a receber não necessariamente se transformarão em disponibilidade futura pois ainda ocorrem os abatimentos e descontos sobre as mensalidades.

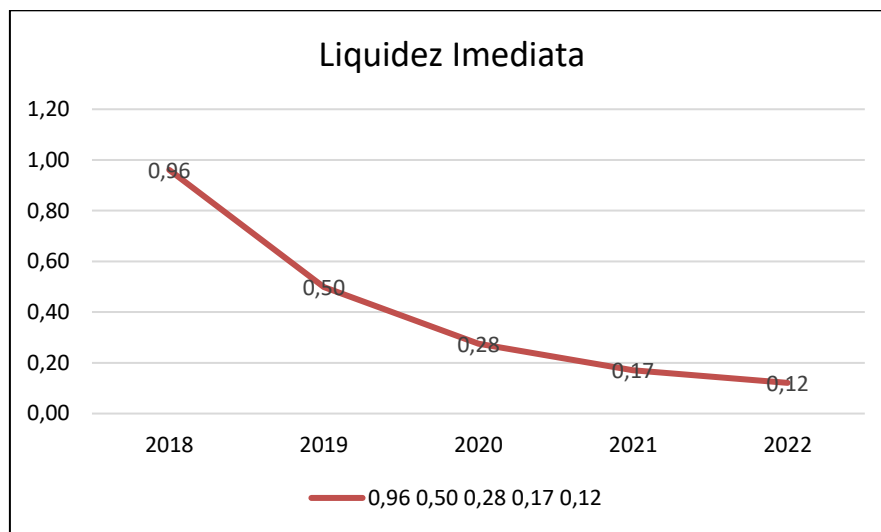
Pode-se dizer que as obrigações mais significativas da Universidade são as despesas com pessoal, que entram em obrigações em curto prazo e necessitam de renovação constante de caixa para cobri-las.

11.2 ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata procura entender a capacidade de uma organização cumprir com suas obrigações e realizar os pagamentos imediatamente, ou o quanto do dinheiro disponível no caixa consegue cobrir suas obrigações de curto prazo.

$$\text{Liquidez Imediata} = \text{Disponibilidades Próprias} / \text{Passivo Circulante}$$

Grafico 14: Índice de Liquidez Imediata



É possível visualizar ao longo dos períodos a redução constante de recursos próprios em caixa para honrar os compromissos no curto prazo.

Encerrado o exercício de 2022 tem-se, de imediato, cerca de 12% do valor necessário para pagar todas as suas obrigações de curto prazo.

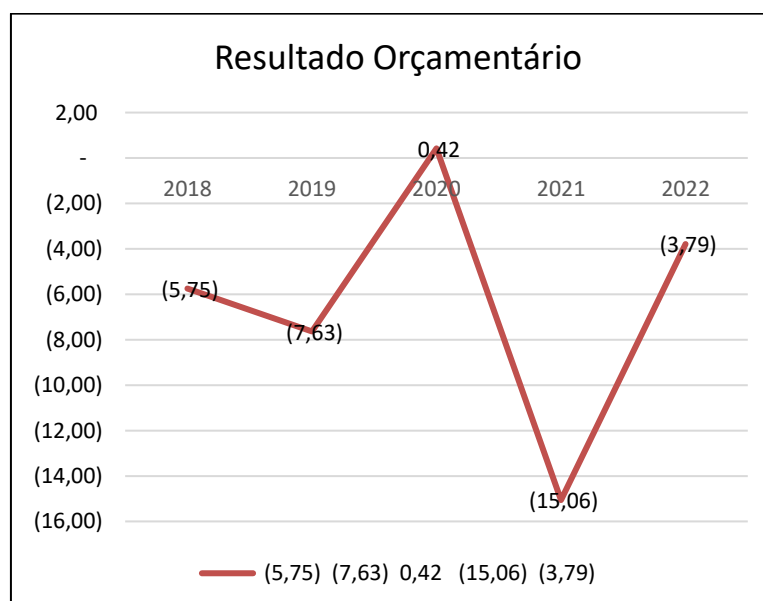
11.3 ÍNDICE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A fórmula para calcular este índice é:

$$\text{Resultado Orçamentário} = \frac{\text{Receitas Orçamentárias} - \text{Despesas Orçamentárias}}{\text{Receitas Totais}}$$

Acompanhamos a evolução do Resultado Orçamentário conforme segue:

Gráfico 15: Quociente Índice do Resultado Orçamentário.



Em 2022 existe uma defasagem de 3,79% das receitas, para cobertura das despesas, ou, ainda, que a execução da receita corresponde a 3,79% a menos da execução das despesas. Em outras palavras, para cada R\$ 1,00 de execução orçamentária, tem-se R\$ 0,0379 de déficit.

A escalada negativa para esse índice é devido à queda na arrecadação das receitas sem a diminuição proporcional das despesas.

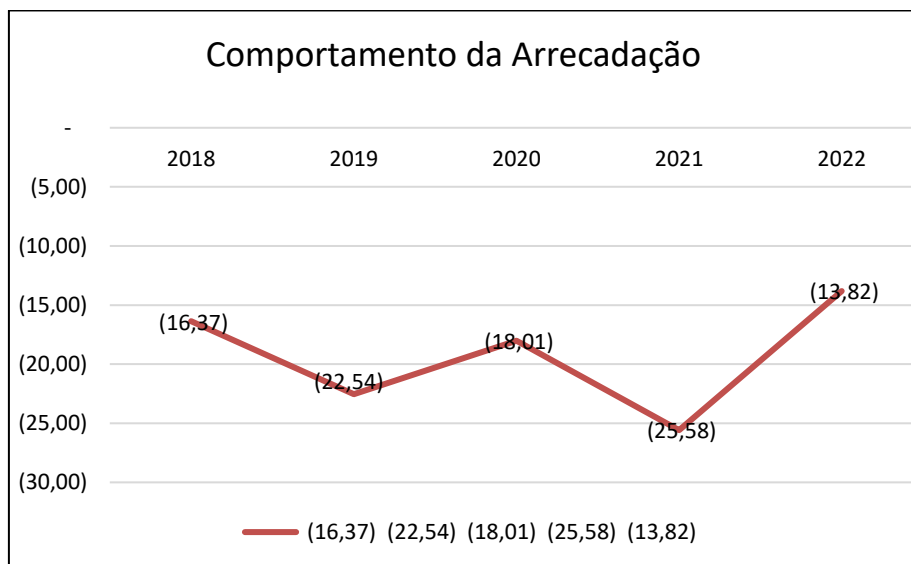
É necessário cautela na apreciação deste índice, já que ele considera as receitas arrecadadas (regime de caixa) e despesas empenhadas no exercício (regime de competência).

11.4 ÍNDICE DE COMPORTAMENTO DE ARRECADAÇÃO

Representa a diferença entre a receita prevista e a receita arrecadada em relação à receita prevista total.

$$\text{ICA} = \text{Receita Arrecadada} - \text{Receita Prevista} / \text{Receita Prevista}$$

Gráfico 16: Quociente Índice do Comportamento da Arrecadação



Em 2022 existiu uma defasagem de 13,82% entre a previsão da receita e sua arrecadação, ou ainda que para cada R\$ 1,00 de previsão orçamentária a Instituição arrecadou R\$ 0,86. Analisando ao longo dos cinco períodos percebe-se uma evolução negativa acentuada. A constante insuficiência de arrecadação, demonstrada, indica a necessidade de mais ajustes

orçamentários, ou ações enérgicas para o atingimento do estimado, retomando o equilíbrio das contas.

11.5 ÍNDICE DE COMPORTAMENTO DA EXECUÇÃO DA DESPESA

Representa a diferença entre a despesa prevista e a despesa realizada, relacionada com a despesa prevista total.

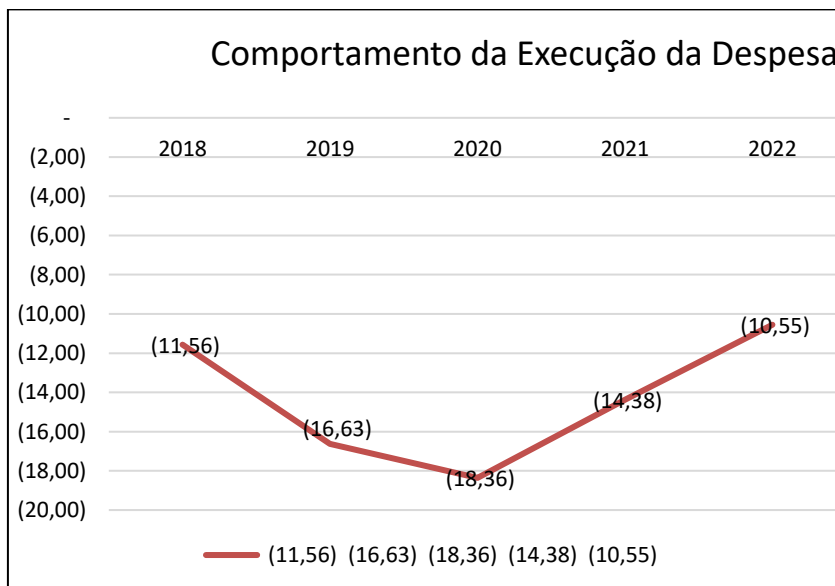
Uma explicação perfeita sobre o que este índice pode demonstrar foi dada por Andrade (2012, p. 401):

“Ao considerar que a execução orçamentária da despesa nunca poderá realizar-se acima do valor previsto no orçamento fiscal, a não ser com a autorização legislativa em forma de créditos adicionais, é possível verificar pelo Balanço Orçamentário, quando comparamos os valores de um exercício com os de outro, que o critério de planejamento extrapolou às regras. Podem-se obter informações que nos levam a corrigir distorções, buscando atingir as metas fixadas, ou mesmo elaborar um orçamento dentro da realidade da instituição.

No caso de ter sido utilizado crédito adicional, verifica-se que a previsão foi aquém do necessário, caracterizando o que denominamos de Excesso de Despesa. Esse critério poderá ser verificado em cada dotação orçamentária, assim como no orçamento global. Também poderá ocorrer o inverso, ou seja, a execução da despesa poderá ser inferior ao previsto, sendo que neste caso, denomina-se a ocorrência de Economia de Despesa.”

$ICD = \frac{\text{Despesa Realizada} - \text{Despesa Prevista}}{\text{Despesa Prevista}}$

Gráfico 17: Quociente Índice do Comportamento da Arrecadação



Em 2022 ocorreu uma Economia de Despesa, ou seja, a execução da despesa foi inferior ao previsto, na ordem de 10,55%. Significa que para cada R\$ 1,00 de previsão orçamentária a Instituição executou R\$ 0,89 de despesas. Comparando este índice com o comportamento da arrecadação verificamos que ele segue a mesma tendência, demonstrando que

quando se tem redução de receitas, as despesas estão sendo reduzidas também, porém em escala menor, o que justifica o déficit orçamentário apresentado.

Analisando ao longo dos cinco períodos percebe-se uma evolução positiva no sentido de evitarem-se excessos de despesas, porém, com necessidade de ajustes orçamentários.

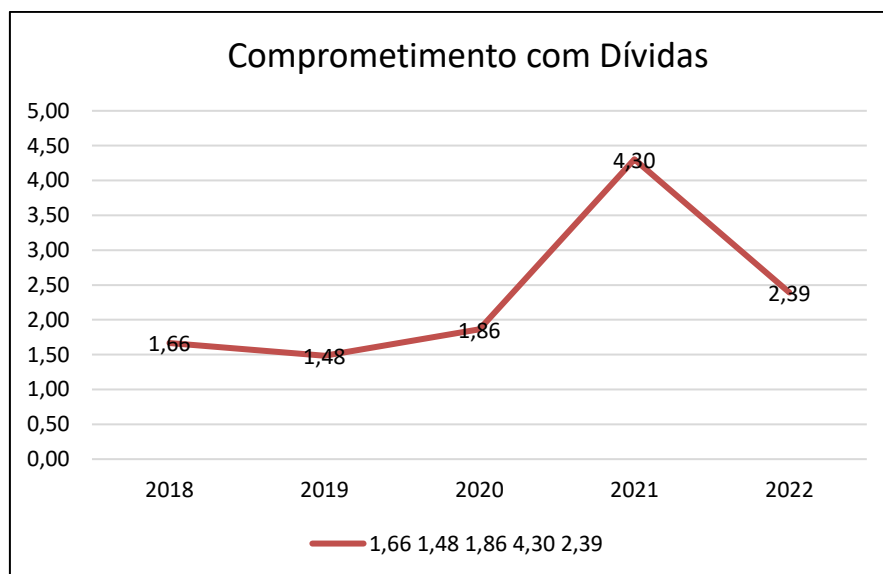
11.6 ÍNDICE DE COMPROMETIMENTO COM DÍVIDAS

O índice de comprometimento com dívidas demonstra segundo Soares Et. Al (2011) a representatividade dos encargos com amortização da dívida interna/externa em relação a receita corrente líquida. Quanto maior essa relação, menos recursos sobram para a manutenção e expansão dos serviços públicos.

A fórmula para cálculo deste índice é:

Comprometimento com Dívidas = Amortização da Dívida/ Receita Corrente Líquida

Gráfico 18: Quociente Índice do Comprometimento com Dívidas



Temos que em 2022 as amortizações (pagamentos) de dívidas da FURB representam 2,39% da receita corrente líquida.

Em 2018 inicia-se o pagamento do financiamento junto ao BADESC no total de R\$ 4.200.000,00 que serão quitados em 2023.

A partir de outubro de 2019 inicia-se o pagamento de novo parcelamento das obrigações patronais junto ao ISSBLU, referente as parcelas não repassadas ao órgão entre abril e julho do mesmo ano.

Em 2021 são parcelados os débitos previdenciários referentes a contribuição patronal não quitada em 2020 (março a dezembro e gratificação natalina), através dos termos de acordo junto ao ISSBLU nº 180,181 e 431/2021

Em 2022 são feitos novos parcelamentos e reparcelamentos da dívida junto ao ISSBLU conforme anteriormente detalhado, e ainda algumas parcelas de amortização de dívidas não foram quitadas e tiveram seus empenhos anulados.

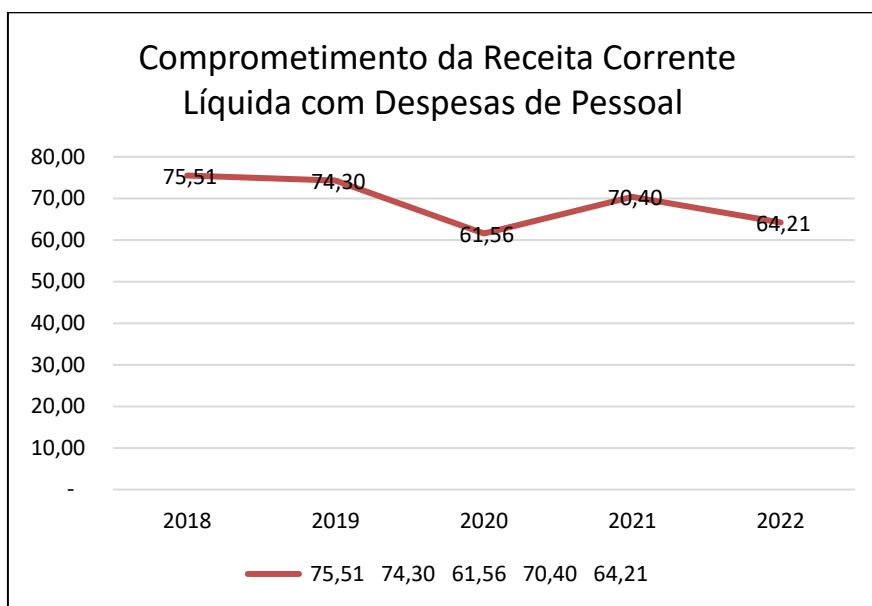
Percebe-se que os recursos financeiros disponíveis demonstrados nos índices de liquidez, só cobrem despesas de curtíssimo prazo, sendo necessário realizar dívidas previdenciárias quando não existem recursos para cobrir despesas em determinado mês, e investimentos acontecem mediante financiamentos o que dificulta o crescimento e até mesmo a manutenção da Instituição.

11.7 ÍNDICE DE DESPESAS COM PESSOAL

Este índice indica a parcela da receita corrente comprometida com despesas de pessoal. Para Soares Et al. (2011) esta é uma variável que mostra a rigidez orçamentária dos órgãos públicos e espera-se que tenha uma relação positiva com o endividamento destes órgãos, já que maior dispêndio com pessoal, indica maior grau de endividamento visto que destinam grande parte de suas receitas para o pagamento de pessoal reduzindo os recursos disponíveis para aplicação em outras áreas.

Despesas com Pessoal = Despesas com Pessoal + Encargos / Receita Corrente Líquida.

Gráfico 19: Índice de Despesas de Pessoal



Para essa análise devemos levar em consideração a anulação os empenhos de despesas com patronais com o ISSBLU em 2020 e 2022, o que faria esses índices maiores do que o demonstrado.

Apesar da redução significativa de despesas de pessoal ao longo dos períodos, essa redução ainda não é suficiente para acompanhar a redução das receitas arrecadadas.

A Lei de Responsabilidade Fiscal define que o município não pode ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida com despesas de pessoal e encargos sociais. Considerando somente o executivo municipal esse índice é de 54%. Em 2018 a reitoria solicitou parecer jurídico sobre a aplicabilidade da LRF para a Universidade. Entre outras orientações, o Parecer Jurídico nº 631/2018/PROGEF destaca, que embora não haja um teto específico de gastos com pessoal para a Universidade, esta deve manter o equilíbrio em suas contas.

A Controladoria mantém o entendimento de que é prudente estabelecer um teto de gastos com pessoal na Universidade a fim de manter a saúde financeira. Por tudo isso, sugerimos que o assunto seja analisado pela Gestão Superior objetivando verificar, com apoio da PROGEF, a possibilidade de se estabelecer um limite de gastos com pessoal.

11.8 ÍNDICE DE RESTOS A PAGAR

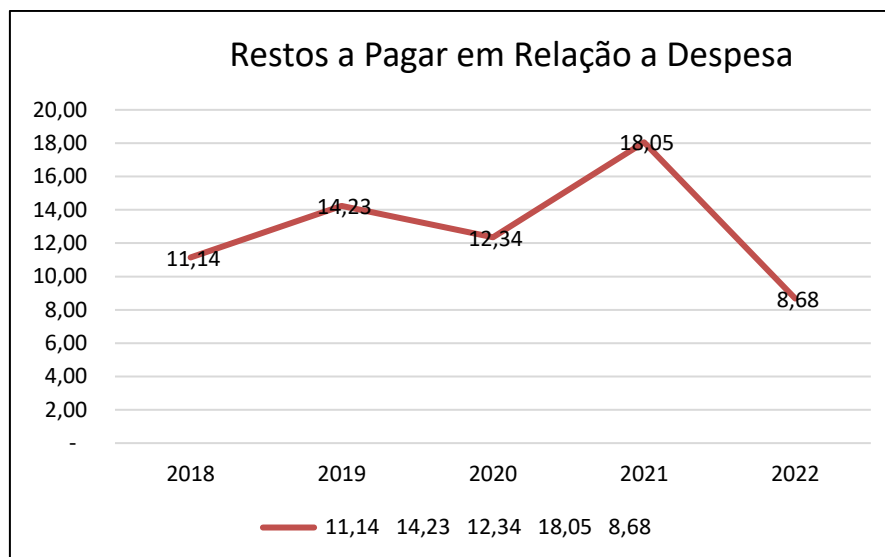
Para Nogueira e Salgueiro (2008) este quociente expressa em termos percentuais a relação entre os Restos a Pagar inscritos no exercício e o total da Despesa Orçamentária.

A fórmula que representa esse índice é:

$$\text{Índice de Restos a Pagar} = \text{Restos a Pagar} / \text{Despesa Total}$$

Segundo Nogueira e Salgueiro (2000 apud MOTA, 2008) não há parâmetro definido, mas pode ser aceitável um índice que revele um percentual em torno de 5%, indicando que quase todas as despesas executadas foram pagas no exercício financeiro.

Gráfico 20: Índice de Restos a Pagar



Os índices de restos a pagar apresentados pela FURB nos períodos analisados são considerados elevados. No caso de 2022, pode-se dizer que 8,68% das despesas totais empenhadas foram classificadas como restos a pagar.

Os índices de restos a pagar também indicam o elevado montante de recursos dispendidos com despesas de pessoal, já que a maioria dos valores empenhados num exercício e pagos no seguinte referem-se à competência salarial de dezembro.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes de passarmos a fase conclusiva deste relatório faz-se necessário reafirmar que o método utilizado pela Controladoria Geral da FURB na obtenção dos resultados consolidados fundamenta-se na análise dos registros contábeis das receitas efetivamente arrecadadas e das despesas efetivamente empenhadas disponíveis no sistema Thema Informática.

Quanto as análises, é provável existir diferenças com os resultados apurados pela COPLAN que, se serve de outros métodos e ferramentas a fim de municiar a Administração Superior de informações gerenciais para que esta possa bem administrar a Instituição. Portanto, não cabe aqui a discussão acerca dos resultados proporcionados por cada método (fiscal/gerencial), haja vista ambos serem elaborados com informações institucionais, mas sim,

esclarecer que a finalidade de cada relatório é diversa e específica, em razão das competências atribuídas a cada Unidade pela legislação vigente.

Dito isso, damos continuidade ao relato.

Foram analisados os relatórios contábeis referentes ao exercício de 2022, compreendendo demonstrativos de composição da receita e da despesa, balanço orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial e demonstração das variações patrimoniais.

Com base nos demonstrativos apresentados elaboramos a demonstração do resultado do exercício e os demais quadros consolidativos de receitas e despesas. Também verificamos a evolução da dívida ativa, dos restos a pagar e da situação econômica e financeira da universidade.

Sob o ponto de vista da execução orçamentária, evidenciamos que ocorreu variação entre os valores orçados e realizados. No caso da receita a diferença foi de R\$ 30.536.954,70, sendo que, este montante significa que a receita realizada total foi inferior à receita orçada em 13,82%. Considerando somente as receitas correntes, elas estão R\$ 37.512.804,70 abaixo do orçado, ou 17,23%.

As receitas educacionais, que são resultado das atividades principais da universidade estão 27,48% abaixo do previsto. Em relação ao ano anterior tiveram aumento de aproximadamente R\$ 8.400 Milhões.

As receitas com transferências do Estado de Santa Catarina para repasse de bolsas do Art. 170, 171, PROESDE e FUNDES, estão 93,45% acima do projetado, devido a implantação de novas políticas de investimentos na educação superior por parte do Governo Estadual. Esses valores foram essenciais para a manutenção da FURB no ano de 2022, mas não devem pautar-se como uma das principais fontes de recursos, já que ficamos dependentes de ações políticas.

Em relação à despesa, identificamos variação entre o orçado e realizado na ordem de R\$ 23.316.040,28, representando neste caso um gasto efetivado de 10,55% inferior ao orçado.

Constatou-se que as despesas de pessoal e encargos sociais totalizaram o valor de R\$ 115.693.497,29 e representam 64,21% das receitas correntes, porém imprescindível considerar que foram anulados cerca de R\$ 12.807 Milhões em empenhos de obrigações patronais junto ao ISSBLU. Os gastos com pessoal aumentaram em relação ao ano anterior aproximadamente R\$ 15.800 Milhões ou 13,03% (considerando a anulação de empenhos do ISSBLU ocorridas em 2022).

O Balanço Orçamentário encerrou o ano de 2022 apresentando um déficit de R\$ 7.220.914,42, porém se considerar os empenhos anulados de obrigações patronais o resultado seria deficitário em R\$ 20 Milhões aproximadamente.

Considerando somente recursos disponíveis em contas bancárias que podem ser utilizadas para cobrir despesas operacionais da FURB, ou seja, aquelas que não são de recursos vinculados ou com finalidade específica, a universidade possuía em 31/12/2022 o valor de aproximadamente R\$ 3.700 Milhões para cobrir futuras despesas, o que não cobriria o pagamento da folha dos servidores em janeiro de 2023 cujo valor líquido era de aproximadamente R\$ 4.800 Milhões. Identificamos que foram utilizados recursos do CREDUC municipal e outros convênios com o município para honrar pagamentos no início de 2023.

Os registros no Passivo Circulante apontavam aproximadamente R\$ 30.676 Milhões de despesas a pagar até o final do exercício de 2023.

O valor de despesas com a contribuição patronal de janeiro, fevereiro e abril a agosto e outros parcelamentos junto ao ISSBLU, não foram quitados no exercício de 2022, sendo esses valores parcelados e reparcelados através de Leis Complementares.

O valor que ingressou em 2022, de R\$ 10 Milhões, referente a venda do terreno da FURB localizado em Gaspar (totalizando R\$ 14 Milhões) não estava previsto no orçamento, e foi utilizado para quitação de despesas com Obrigações Patronais de setembro, outubro, novembro e 13º salário, bem como a amortização e juros de algumas parcelas de dívidas junto ao ISSBLU.

O Patrimônio Líquido da FURB no final do exercício de 2022 era de R\$ 238.095.070,22 evidenciando um aumento de R\$ 36.475.430,75 em relação ao exercício anterior.

Constatou-se a ocorrência de aumento no valor da dívida ativa em 14,14%, em comparação ao exercício de 2021, sendo inscrito o montante de R\$ 21.020.395,30, resultando o saldo de R\$ 98.127.818,20 de créditos financeiros vencidos e não pagos. A Controladoria vem apontando reiteradamente que os valores registrados como descontos e deduções estão sendo excluídos das receitas brutas dos títulos que representam a Dívida Ativa para apuração do saldo a receber. O valor desse saldo, portanto, deve ser expressamente inferior ao que está registrado no Balanço Patrimonial, e isso afeta consideravelmente os números e demonstrativos oficiais da Instituição que deixam de refletir a realidade. Sendo urgente que as Unidades Administrativas envolvidas efetuem os ajustes necessários, para que sobre o saldo a receber não incidam os descontos e abatimentos concedidos

Ainda, recomendamos de acordo com o exposto no relatório que os procedimentos administrativos para inscrição dos valores em dívida ativa sejam revistos.

Constatou-se que o valor de restos a pagar inscritos em 31/12/2022, foi de R\$ 17.152.053,69.

Verificou-se que o resultado operacional, que considera as receitas e despesas operacionais da Instituição foi negativo em R\$ 11.336 Milhões.

A análise dos indicadores financeiros do ano de 2022 apontam leve aumento das receitas no ano de 2022, devido principalmente ao aumento das bolsas de estudo repassadas pelo Governo do Estado e pela venda do terreno. As despesas não tiveram sua redução de forma a acompanhar a queda de arrecadação, necessitando de novos endividamentos para cobrir despesas correntes o que aumenta consideravelmente as obrigações a longo prazo. Já não há mais reservas financeiras para cobrir despesas de curtíssimo prazo.

Esta Controladoria vem apontando ao longo dos últimos exercícios, ainda que com certa recuperação em 2022, que a queda da receita, ainda é maior do que a redução verificada nas despesas decorrentes de todas as medidas administrativas já tomadas. Essas medidas auxiliam, mas não resolvem o problema de fluxo de caixa da universidade.

Ainda que o ingresso de alunos da graduação sinalize uma melhora nos próximos semestres, dificilmente teremos a mesma quantidade de acadêmicos de anos anteriores, para fazer frente às despesas atuais. Por tudo isso, recomendamos que além das medidas administrativas já tomadas, sejam adotadas novas medidas, de maior impacto, a fim de adequar as despesas às receitas da Instituição.

Por fim, após análise dos dados, as demonstrações contábeis acima referidas e os apontamentos efetuados no decorrer do relatório expressam a posição financeira da Universidade em 31 de dezembro de 2022 e está em condições de ser apreciada pelo Conselho Universitário – CONSUNI.

Blumenau, 11 de abril de 2023

Fabiana Pasold
Auxiliar de Serviços Administrativos

Leuri Arlênio Fritsch
Controlador Geral